



Agrupamento de Escolas
da Gafanha da Encarnação



PLANO PEDAGÓGICO E CURRICULAR DE AGRUPAMENTO

ANEXO AO PROJETO EDUCATIVO

Índice

I-	INTRODUÇÃO.....	4
II-	MATRIZ DE FUNCIONAMENTO DA ATIVIDADE LETIVA	5
	3.1. EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	5
	3.2. PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO	5
	3.3. SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS DO ENSINO BÁSICO	5
III-	HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO DOS ESTABELECIMENTOS ESCOLARES.....	6
IV-	DISTRIBUIÇÃO DO CURRÍCULO	7
	5.1. CURRÍCULO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	7
	5.2. CURRÍCULO NO 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	8
	5.3. CURRÍCULO NO 2.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	9
	5.4. CURRÍCULO NO 3.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	10
	5.5. OFERTA COMPLEMENTAR – 1.º CICLO	11
	5.4. OFERTA COMPLEMENTAR – 2.º CICLO E 3.º CICLO	11
V-	OFERTA DE ATIVIDADES RELEVANTES PARA ALUNOS E FAMÍLIAS	12
	6.1. AAAF – ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO E DE APOIO À FAMÍLIA – JARDINS-DE-INFÂNCIA	12
	6.2. COMPONENTE DE APOIO À FAMÍLIA – 1.º CICLO DO ENSINO BÁSICO	13
	6.3. ATIVIDADES DE ENRIQUECIMENTO CURRICULAR NO 1.º CICLO	13
	6.4. ATIVIDADES DE COMPLEMENTO CURRICULAR E EXTRACURRICULARES	13
	6.5. DISCIPLINAS DA ÁREA ARTÍSTICA E TECNOLÓGICA	15
VI-	ESTRATÉGIAS E LINHAS DE INTERVENÇÃO PEDAGÓGICAS.....	16
	7.1. ESTRATÉGIAS DIDÁTICAS	16
	7.2. COADJUVACÃO EM SALA DE AULA	17
	7.3. DESDOBRAMENTO DE AULAS E SEU REGIME DE FUNCIONAMENTO	17
	7.4. PLANO DE AÇÃO TUTORIAL	17
	7.5. EDUCAÇÃO ESPECIAL	18
VII-	DISTRIBUIÇÃO DA COMPONENTE LETIVA	19
	CRITÉRIOS D	
	8.1. PRÉ	

8.2.	PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO	19
8.3.	SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS DO ENSINO BÁSICO	20
8.4.	ATRIBUIÇÃO DO CARGO DE DIRETOR DE TURMA	20
VIII-	DISTRIBUIÇÃO DA COMPONENTE NÃO LETIVA	21
9.1.	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR	21
9.2.	PRIMEIRO CICLO DO ENSINO BÁSICO	21
9.3.	SEGUNDO E TERCEIRO CICLOS DO ENSINO BÁSICO E EDUCAÇÃO ESPECIAL	21
9.4.	DOCENTES CONTRATADOS	22
9.5.	OPÇÕES PEDAGÓGICAS DA COMPONENTE NÃO LETIVA	22
IX-	APOIOS E ACOMPANHAMENTO EDUCATIVOS	23
X-	ORIENTAÇÕES PARA A CONSTITUIÇÃO DE TURMAS	24
XI-	ELABORAÇÃO DE HORÁRIOS.....	25
XII-	PLANO DE TRABALHO DE GRUPO / TURMA.....	26
XIII-	POTE – PLANO DE OCUPAÇÃO DOS TEMPOS ESCOLARES DOS ALUNOS	27
XIV-	PLANO DE FORMAÇÃO DO PESSOAL DOCENTE E NÃO DOCENTE	27
XV-	AVALIAÇÃO DE ALUNOS - INTRODUÇÃO	28
XVI-	INTERVENIENTES NA AVALIAÇÃO	29
XVII-	OBJETO DA AVALIAÇÃO	29
XVIII-	EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	30
XIX-	ENSINO BÁSICO	32
XX-	AVALIAÇÃO NA EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR.....	33
XXI-	AVALIAÇÃO NO ENSINO BÁSICO - AVALIAÇÃO INTERNA.....	34
1.	AVALIAÇÃO DIAGNÓSTICA	34
2.	AVALIAÇÃO FORMATIVA	34
3.	AVALIAÇÃO SUMATIVA (INTERNA)	34
3.1.	REFORÇO DAS DISCIPLINAS ESTRUTURANTES – OFERTA COMPLEMENTAR	36
3.2.	PROVAS DE EQUIVALÊNCIA À FREQUÊNCIA	36
XXII-	AVALIAÇÃO DO ENSINO BÁSICO - AVALIAÇÃO SUMATIVA EXTERNA	37
XXIII-	CLASSIFICAÇÃO DOS TESTES/ FICHAS DE AVALIAÇÃO	38
XXIV-	OPERACIONALIZAÇÃO DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO.....	39

XXV- CRITÉRIOS GERAIS DE AVALIAÇÃO	40
XXVI- CRITÉRIOS DE APROVAÇÃO/ TRANSIÇÃO DE ANO ESCOLAR.....	42
A. 1.º CICLO.....	42
B. 2.º E 3.º CICLOS.....	42
XXVII-CRITÉRIOS ESPECÍFICOS DE AVALIAÇÃO	43
XXVIII- PERFIS DE APRENDIZAGEM.....	59

- Documento elaborado em 2012
- Revisto em setembro de 2013
- Revisto e atualizado em outubro de 2015, decorrente de alterações legislativas e das determinações do Conselho Pedagógico, nas suas reuniões de 17-7-2015 e 20-7-2015
- Revisto e atualizado em outubro de 2016, decorrente de alterações legislativas e das determinações do Conselho Pedagógico, na sua reunião de 22-6-2016, e da reunião do Conselho Geral de 19-11-2015
- Revisto em outubro e novembro de 2017, decorrente de alterações do Conselho Pedagógico

I- Introdução

O documento agora apresentado tem o objetivo de se constituir como o Plano Pedagógico e Curricular de Agrupamento, funcionando como anexo ao Projeto Educativo do Agrupamento e complementando a informação contida neste, no que diz respeito a:

- Horário de decurso das atividades letivas
- Horário de funcionamento dos estabelecimentos escolares
- Currículo
- Oferta curricular / oferta educativa / oferta formativa
- Oferta complementar curricular
- Complemento curricular, extra-curricular e de enriquecimento curricular
- Planos de ação de intervenção pedagógica
- Apoios e complementos educativos
- Orientações para constituição de turmas e elaboração de horários
- Avaliação de alunos
- Ocupação dos tempos escolares dos alunos
- Plano de formação do pessoal docente e dos assistentes

A publicação do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 176/2014 de 12 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 17/2016 de 4 de abril, veio atribuir às Escolas um papel mais significativo na gestão curricular, com uma maior liberdade de escolha das ofertas formativas. A autonomia da escola foi reforçada através da oferta de disciplinas de escola, pela possibilidade de criação de ofertas complementares, pela flexibilização da gestão das cargas letivas e da duração das aulas.

O Plano Pedagógico e Curricular do Agrupamento é o documento que consagra as orientações que adequam o Currículo Nacional do Ensino Básico e as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar ao Agrupamento, pela definição das prioridades curriculares, sendo o suporte para a elaboração dos Planos de Trabalho de Turma e de Grupo e para a tomada de decisões que norteiam a definição do desenho curricular e plano de estudos, bem como dos procedimentos inerentes à construção das turmas, serviço, horários, avaliação, formação, planos de ação e intervenção, apoios e complementos educativos, oferta complementar, oferta curricular e educativa.

As opções organizativas e pedagógicas feitas pela escola têm em conta, fundamentalmente, o Projeto Educativo. Este documento define as linhas que orientam o trabalho desenvolvido no contexto escolar, respeitando as orientações propostas pelo Conselho Pedagógico e pelo Conselho Geral.

É intenção do Agrupamento proceder a situações pontuais de reflexão do conteúdo deste documento e consequente revisão, tendo sempre presente as grandes linhas orientadoras do Projeto Educativo e as linhas definidas no Plano Estratégico.

II- Matriz de funcionamento da atividade letiva

3.1. Educação Pré-Escolar

As atividades letivas decorrem ao longo do horário seguinte:

	Início	Termo	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
Atividades Curriculares	9:00	12:00*					
	12:00	13:30	Almoço				
	13:30*	15:30					

*Com os devidos ajustes ao funcionamento do PIN (Projeto de Iniciação à Natação)

3.2. Primeiro Ciclo do Ensino Básico

As atividades letivas decorrem ao longo do horário seguinte:

1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos

	Início	Termo	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
Atividades Curriculares	9:00	10:30					
	10:30	11:00	Intervalo				
	11:00	12:00					
	12:00	13:30	Almoço				
	13:30	15:30					
	15:30	16:00	Intervalo				
1	16:00 ²	17:00					

(1) As atividades de enriquecimento curricular decorrem entre as 16h00 e as 17h00

(2) A disciplina de inscrição facultativa, EMRC, é lecionada entre as 16h00 e as 17h00, em substituição de uma AEC

3.3. Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básico

As atividades letivas decorrem ao longo do horário seguinte:

Início	Termo	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
8:30	9:20					
9:25	10:15					
10:35	11:25					
11:35	12:25					
12:35	13:25					
13:35	14:25					
14:35	15:25					
15:35	16:25					
16:35	17:25					
17:30	18:20					

III- Horário de funcionamento dos estabelecimentos escolares

Nas escolas do Agrupamento o horário de funcionamento dos vários estabelecimentos escolares é o seguinte:

- **Jardins de Infância – das 8h45 às 18h45, com interrupção para almoço das 12h15 às 13h15**
- **Escolas Básicas onde se leciona o Primeiro Ciclo do Ensino Básico – das 8h30 às 12h15 e das 13h15 às 17h30**
- **Escola Básica onde se leciona o Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básico – das 8h00 às 18h30**

IV- Distribuição do Currículo

Nas escolas do Agrupamento, o Currículo tem a mesma distribuição em escolas do mesmo nível de educação e ensino.

5.1. Currículo na Educação Pré-Escolar

O desenvolvimento do currículo na educação pré-escolar tem como referência as Orientações Curriculares para a Educação Pré-escolar (OCEPE) – Direção Geral de Educação – Ministério da Educação (acessível em https://www.dge.mec.pt/ocepe/sites/default/files/orientacoes_curriculares.pdf), que se constituem como um conjunto de princípios gerais pedagógicos e organizativos de apoio ao educador de infância na condução do processo educativo a desenvolver com as crianças.

As Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar identificam três áreas de conteúdo - Área de Formação Pessoal e Social, Área de Expressão e de Comunicação e Área de Conhecimento do Mundo:

Áreas de Conteúdo			
Área de Expressão/ Comunicação	Domínio da educação motora ¹		Engloba as aprendizagens relacionadas com o desenvolvimento psicomotor e simbólico que determinam a compreensão e o progressivo domínio de diferentes formas de linguagem. Engloba instrumentos fundamentais para a criança continuar a aprender ao longo da vida. Permite à criança explorar as possibilidades e limitações do seu corpo, em si mesmo e nas relações com o espaço e com os objetos. Proporciona-lhe ocasiões de utilizar e aperfeiçoar diferentes meios de expressão e comunicação, contribui para compreender melhor o mundo e dispor de meios para o representar e lhe dar sentido.
	Domínio da Educação Artística	Subdomínio das artes visuais Subdomínio Dramatização Subdomínio da Música ² Subdomínio da Dança	
	Domínio da linguagem oral e abordagem à escrita		
	Domínio da matemática		
Formação Pessoal e Social	Integra todas as áreas pois tem a ver com a forma como a criança se relaciona consigo própria, com os outros e com o mundo, num processo que implica o desenvolvimento de atitudes e valores.		Carga Horária (semanal) 25
	Proporciona à criança oportunidades de se situar na relação consigo própria, com os outros, com o mundo social e também de refletir como se relaciona com o mundo físico		
Área do Conhecimento do Mundo	Enraíza-se na curiosidade natural da criança e no seu desejo de saber e compreender porquê. Curiosidade que é fomentada e alargada através de oportunidades de contactar com novas situações que são simultaneamente ocasiões de descoberta e de exploração do mundo.		

¹ Reforçada pela participação das crianças no PIN – Projeto de Iniciação à Natação (Oferta integrada no “Programa de Educação para Todos” da CMI)

² Com reforço de 45 min de Música dada por um docente da área (Oferta integrada no “Programa de Educação para Todos” da CMI)

5.2. Currículo no 1.º Ciclo do Ensino Básico

O currículo do primeiro ciclo do Ensino Básico está definido pelo Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 176/2014 de 12 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 17/2016 de 4 de abril.

No AEGE, a distribuição semanal da carga horária é definida da seguinte forma:

Componente do currículo	1.º ano e 2.º ano		3.º ano e 4.º ano	
	Horas semanais	Distribuição semanal	Horas semanais	Distribuição semanal
Português	7	2+2+1+1+1	7	2+2+1+1+1
Matemática	7	2+2+1+1+1	7	2+2+1+1+1
Estudo do Meio	3	1+1+1	3	1+1+1
Expressões Artísticas e Físico-Motoras	3	1+1+1	3	1+1+1
Apoio ao Estudo	1,5	0,5+0,5+0,5	1,5	0,5+0,5+0,5
Inglês	-	-	2	1+1
Oferta Complementar Ciências Experimentais	-	-	1	0,5+0,5
Oferta Complementar Cidadania	1	0,5+0,5	-	-
Educação Moral e Religiosa	1	1	1	1
Atividades de Enriquecimento Curricular	5	1+1+1+1+1	3	1+1+1

Atividades de Enriquecimento Curricular integram as áreas de:

Área / Tempos por ano	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
Atividade Lúdico-Expressiva	2	2	-	-
Música	-	-	1	1
Tecnologias da Informação e Comunicação	1	1	1	1
Atividade Físico Desportiva	1	1	1	1
Atividade Rítmica Expressiva	1	1	-	-

A oferta complementar, de acordo com o Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho refere que «integra o currículo e deve contribuir para a promoção integral dos alunos em áreas de cidadania, artísticas, culturais, científicas ou outras.»

5.3. Currículo no 2.º Ciclo do Ensino Básico**5.3.1. Turmas de ensino regular****2.º CICLO**

Componente do currículo	Carga horária semanal (em tempos de 50 minutos)					
	5.º ano			6.º ano		
	Tempos semanais	Total de minutos	Distribuição semanal	Tempos semanais	Total de minutos	Distribuição semanal
Línguas e estudos sociais		(500)*			(500)*	
Português	5	250	2+2+1	5	250	2+2+1
Inglês	2	100	1+1	3	150	1+1+1
História e Geografia de Portugal	3	150	1+1+1	2	100	1+1
Matemática e Ciências		(350)*			(350)*	
Matemática	5	250	2+2+1	5	250	2+2+1
Ciências Naturais	3	150	1+1+1	3	150	1+1+1
Educação Artística e Tecnológica		(270)*			(270)*	
Educação Visual	3	150	2+1	3	150	2+1
Educação Tecnológica	1	50	1	2	100	2
Educação Musical	2	100	2	1	50	1
Educação Física		(135)*			(135)*	
Educação Física	3	150	2+1	3	150	2+1
Educação Moral e Religiosa		(45)			(45)	
Educação Moral e Religiosa	(1)	(45)	1	(1)	(45)	1
Oferta Complementar						
Reforço Disciplinas Estruturantes						
Português	1	50	1	1	50	1
Matemática	1	50	1	1	50	1
(ver explicação no item seguinte)						
Apoio ao Estudo						
Apoio ao Estudo	4	200	2+1+1	4	200	2+1+1

* - Tempo mínimo a cumprir por área disciplinar e disciplina de acordo com o Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 176/2014 de 12 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 17/2016 de 4 de abril.

5.4. Currículo no 3.º Ciclo do Ensino Básico

5.4.1. Turmas de ensino regular

3.º CICLO

Componente do currículo	Carga horária semanal (em tempos de 50 minutos)								
	7.º ano			8.º ano			9.º ano		
	Tempos semanais	Total de minutos	Distrib. semanal	Tempos semanais	Total de minutos	Distrib. semanal	Tempos semanais	Total de minutos	Distrib. semanal
Português		(200)*			(200)*			(200)*	
Português	4	200	2+1+1	4	200	2+1+1	4	200	2+1+1
Línguas Estrangeiras		(270)*			(225)*			(225)*	
Inglês	3	150	1+1+1	2	100	1+1	3	150	1+1+1
Língua Estrangeira II	3	150	1+1+1	3	150	1+1+1	2	100	1+1
Ciências Humanas e Sociais		(200)*			(200)*			(250)*	
História	2	100	1+1	2	100	1+1	3	150	1+1+1
Geografia	2	100	2	2	100	2	3	150	2+1
Matemática		(200)*			(200)*			(200)*	
Matemática	4	200	1+1+1+1	4	200	1+1+1+1	4	200	1+1+1+1
Ciências Físicas e Naturais		(270)*			(270)*			(270)*	
Ciências Naturais	3	150	1+1+1	3	150	1+1+1	3	150	1+1+1
Físico-Química	3	145	1+1+1	3	150	1+1+1	3	150	1+1+1
Expressões e Tecnologias		(300)*			(300)*			(250)*	
Educação Visual	2	100	2	2	100	2	2	100	2
TIC e Oferta de Escola	2	100	1+1	2	100	1+1	--	--	--
Educação Física	3	135	2+1	3	135	2+1	3	150	2+1
Educação Moral e Religiosa		(45)			(45)			(45)	
Educ. Moral e Religiosa	(1)	(45)	1	(1)	(45)	1	(1)	(45)	1
Oferta Complementar									
Reforço Disciplinas Estruturantes									
Português	1	50	1	1	50	1	1	50	1
Matemática	1	50	1	1	50	1	1	50	1
(ver explicação no item seguinte)									

* - Tempo mínimo a cumprir por área disciplinar e disciplina de acordo com o Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de junho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 176/2014 de 12 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 17/2016 de 4 de abril.

5.5. Oferta Complementar – 1.º Ciclo

De acordo com o artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 176/2014 de 12 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 17/2016 de 4 de abril, “no 1.º ciclo, a Oferta Complementar integra o currículo e deve contribuir para a promoção integral dos alunos em áreas de cidadania, artísticas, culturais, científicas ou outras”.

Neste âmbito, e de acordo com o definido em Conselho Pedagógico e no seio dos princípios e objetivos definidos em Projeto Educativo do Agrupamento, foi decidido a oferta da área da **Cidadania** nos dois primeiros anos do primeiro ciclo, e apostar na oferta da área de **Ciências Experimentais** no 3.º e 4.º anos, de acordo com a tabela seguinte:

Área da Oferta complementar	1.º ano	2.º ano	3.º ano	4.º ano
Cidadania	1 hora	1 hora	-	-
Ciências Experimentais	-	-	1 hora	1 hora

5.4. Oferta Complementar – 2.º Ciclo e 3.º Ciclo

De acordo com o artigo 12.º do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 176/2014 de 12 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 17/2016 de 4 de abril, as escolas dos 2.º e 3.º ciclos podem oferecer componentes curriculares complementares com carga horária flexível que contribuam para a promoção integral dos alunos em áreas de cidadania, artísticas, culturais, científicas ou outras.

Neste âmbito, e de acordo com as dificuldades detetadas pela escola, decidiu-se que a oferta complementar seria **para o reforço das cargas horárias das disciplinas de Português e de Matemática** de acordo com a tabela seguinte:

Disciplina	5.º ano	6.º ano	7.º ano	8.º ano	9.º ano
Português	1 tempo	1 tempo	1 tempo	1 tempo	1 tempo
Matemática	1 tempo	1 tempo	1 tempo	1 tempo	1 tempo

V- Oferta de Atividades relevantes para alunos e famílias

A Portaria n.º 644-A/2015 define o conceito e o funcionamento das ofertas de atividades por parte das Escolas aos alunos e às suas famílias. Esta portaria define, no seu artigo 1.º o seguinte: «A presente portaria aplica-se aos estabelecimentos de educação e ensino público nos quais funcionem a educação pré-escolar e o 1.º ciclo do ensino básico e define as normas a observar no período de funcionamento dos respetivos estabelecimentos, bem como na oferta das atividades de animação e de apoio à família (AAAF), da componente de apoio à família (CAF) e das atividades de enriquecimento curricular (AEC).»

Assim, a lei define que «são obrigatoriamente organizadas em regime normal as atividades educativas na educação pré-escolar e as atividades curriculares no 1.º ciclo do ensino básico», entendendo-se por «regime normal» a distribuição pelo período da manhã e da tarde, interrompida para almoço, da atividade educativa na educação pré-escolar e curricular no 1.º ciclo do ensino básico.

Os estabelecimentos escolares, de acordo com a lei, e sem prejuízo da normal duração semanal e diária das atividades educativas na educação pré-escolar e curriculares no 1.º ciclo do ensino básico, mantêm-se obrigatoriamente abertos, pelo menos, até às 17 horas e 30 minutos e por um período mínimo de oito horas diárias.

6.1. AAAF – Atividades de Animação e de Apoio à Família – Jardins-de-Infância

Consideram-se **AAAF** (Atividades de Animação e de Apoio à Família) as que se destinam a assegurar o acompanhamento das crianças na educação pré-escolar antes e ou depois do período diário de atividades educativas e durante os períodos de interrupção destas atividades.

De acordo com o estipulado na Lei-Quadro (Lei n.º 5/97 de 10 de fevereiro) da Educação Pré-Escolar, em articulação com o Decreto-Lei n.º 147/97 de 11 de junho, as Atividades de Animação e de Apoio à Família, nos Jardins de Infância do Agrupamento, é assegurada, tendo em conta as necessidades das famílias, pela Associação de Pais e Amigos das Crianças da Gafanha da Encarnação e com a Associação de Pais da Gafanha do Carmo.

Associação de Pais e Amigos das Crianças da Gafanha da Encarnação

	Início	Termo	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
AAAF	7:30	9:00					
	15:30	19:00					

Associação de Pais da Gafanha do Carmo

	Início	Termo	2.ª Feira	3.ª Feira	4.ª Feira	5.ª Feira	6.ª Feira
AAAF	7:30	9:00					
	15:30	18:30					

6.2. Componente de Apoio à Família – 1.º Ciclo do Ensino Básico

Considera-se **CAF (Componente de Apoio à Família)** o conjunto de atividades destinadas a assegurar o acompanhamento dos alunos do 1.º ciclo do ensino básico antes e ou depois da componente curricular e de enriquecimento curricular, bem como durante os períodos de interrupção letiva.

Estas atividades de apoio à família são asseguradas pela Associação de Pais e Amigos das Crianças da Gafanha da Encarnação e Associação de Pais da Gafanha do Carmo.

6.3. Atividades de Enriquecimento Curricular no 1.º Ciclo

«Consideram-se AEC no 1.º ciclo do ensino básico as atividades educativas e formativas que incidam na aprendizagem da língua inglesa ou de outras línguas estrangeiras e nos domínios desportivo, artístico, científico, técnico e das tecnologias da informação e comunicação, de ligação da escola com o meio e de educação para a cidadania.»

A entidade promotora das atividades de enriquecimento curricular no 1.º ciclo é o Município de Ílhavo, integrando estas o Plano Anual de Atividades.

<i>Componentes do Currículo</i>		<i>Carga Horária (semanal)</i>
Atividades de Enriquecimento Curricular (facultativo)	Atividade Físico - Desportiva (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos)	1 hora
	Música (3.º e 4.º anos)	1 hora
	Atividade Lúdico-Expressiva (1.º, 2.º anos)	2 horas
	TIC (1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos)	1 hora
	Atividade Rítmica Expressiva (1.º, 2.º anos)	1 hora

6.4. Atividades de Complemento Curricular e Extracurriculares

As atividades de complemento curricular e extracurriculares são definidas anualmente pela Direção, sob sugestão dos Departamentos Curriculares, com parecer do Conselho Pedagógico, e integram o Plano Anual de Atividades.

O Agrupamento de Escolas proporciona às crianças e aos alunos um conjunto de atividades e eventos

culturais, formativos, desportivos e científicos que lhes permite aprofundar os seus conhecimentos, capacidades e técnicas e melhorar as suas aprendizagens.

O Agrupamento de Escolas coopera e participa fortemente nas **várias atividades do Serviço Educativo do Município de Ílhavo (SEMI), publicado anualmente, e consagrando um conjunto diversificado de atividades, para todos os níveis educativos dos vários ciclos do ensino básico e também da educação pré-escolar.**

Essas atividades integram uma multiplicidade de eventos que decorrem nos vários locais que o Município de Ílhavo coloca à disposição: Museu Marítimo de Ílhavo, Navio Museu Santo André, Casa da Cultura (Centro Cultural de Ílhavo) e Fábrica das Ideias (Centro Cultural da Gafanha da Nazaré), Centro Sócio-Cultural da Costa Nova, Teatro da Vista Alegre, Escola Municipal de Educação Rodoviária, Centro de Educação Ambiental, Biblioteca Municipal de Ílhavo, Centro de Documentação de Ílhavo e Museu da Vista Alegre.

Na Educação Pré-Escolar, o Agrupamento tem como oferta do Município, no seu programa “Educação para Todos”, o Projeto de Iniciação à Natação (PIN), a decorrer em dois momentos por semana, e a atividade Música na Infância, decorrendo em 45 minutos por semana. O PIN concretiza-se na Piscina da Gafanha da Nazaré e a Música na Infância em contexto de sala do Jardim de Infância. O PIN foi aprovado pela DGE.

No 2.º ciclo e no 3.º ciclo, o Agrupamento oferece um conjunto de valências e espaços para proporcionar ao aluno potenciar as suas capacidades, satisfazer os seus gostos e anseios artísticos, culturais ou desportivos, e encontrar igualmente formas e mecanismos para ocupar os seus tempos livres e crescer em formação.

Neste domínio, o Agrupamento apresenta a seguinte rede de oferta de complemento curricular e extracurricular:

- **Salas de Estudo** dedicadas às disciplinas do currículo, a funcionar de acordo com um horário definido para o efeito: segundas-feira, terças-feiras e quintas-feiras, entre as 17h25 e as 18h20; sextas-feiras, entre as 14h30 e as 16h20 (conforme cronograma inscrito no Plano de Ocupação plena dos Tempos Escolares dos alunos), com um professor para apoiar os alunos na realização de trabalhos, estudo, orientação e acompanhamento nas várias disciplinas (em Português, Inglês, Francês, Espanhol, Matemática, Geografia, História, Ciências Naturais e Físico-Química).
- **Biblioteca Escolar** - espaço livre, disponível e acessível, ao longo dos vários dias da semana, para o usufruto dos alunos em regime livre e voluntário e destinado para todos os alunos que pretendam de um espaço para estudar de forma livre e voluntária, realizar trabalhos de grupo ou de pesquisa, ler e cumprir com todas as valências oferecidas pela biblioteca.
- **Clubes e Projetos**, assumindo-se como um conjunto de atividades extracurriculares de preenchimento do horário dos alunos, de frequência facultativa, abrangendo uma diversidade de áreas:
 - *Clube de Teatro*
 - *ClubEco – EcoEscolas*

- *Clube de Ciência*
- *Clube da Escrita*
- *Clube da Rádio de Escola*
- *Programa Promoção da Saúde Escolar*
- *Equipa TIC*
- *Equipa de Orientação Vocacional*
- *Biblioteca Escolar*
- *Projeto da “Fundação Ilídio Pinho – Ciência na Escola”*
- **Desporto Escolar**, tendo como base fulcral o desenvolvimento físico e desportivo dos alunos num ambiente em que se desenvolve um conjunto de valores significativos, com as seguintes modalidades: Boccia, Xadrez, Dança, Futsal masculino, Futsal feminino, Badminton, Mini-golfe, Ténis de Mesa.

No **Plano Anual de Atividades** estão inscritos os vários itens das atividades que funcionam como complemento curricular ou extracurricular.

6.5. Disciplinas da Área Artística e Tecnológica

Tendo em consideração os recursos humanos (docentes existentes no quadro da Escola) e os recursos materiais, bem como as necessidades da população escolar em termos de opções tomadas no ato da matrícula, a opção artística e tecnológica para o 7.º ano e para o 8.º ano é **Educação Tecnológica**.

VI- Estratégias e Linhas de intervenção Pedagógicas

7.1. Estratégias didáticas

De acordo com os princípios consagrados no Projeto Educativo do Agrupamento, a atividade didática e o processo de ensino e aprendizagem devem nortear-se e concretizar-se tendo em vista os seguintes pilares:

- Desenvolvimento da competência comunicativa (oral e escrita) através da criação de situações diversificadas de comunicação;
- Método de ensino interativo (método que se caracteriza pela conciliação do método expositivo com o ativo, promovendo a participação dos alunos – de forma a desenvolver a arte de questionar – professor/aluno e aluno/aluno);
- Sempre que possível (tendo em conta os recursos disponíveis), apostar na lecionação de grupos de alunos de homogeneidade relativa em determinadas disciplinas (recorrendo, por exemplo, para tal à implementação do Projeto Fénix, ou a projetos em linha com os pressupostos desta ótica de ensino a grupos homogéneos);
- Sempre que possível (tendo em conta os recursos disponíveis), apostar na lecionação de grupos de alunos de homogeneidade relativa em disciplinas que se identificam como essenciais para melhorar o sucesso escolar (recorrendo, por exemplo, à implementação do Projeto Turma Mais, ou a projetos que funcionem numa perspetiva semelhante);
- Desenvolvimento de parcerias com o meio envolvente (empresas, instituições), no sentido de promover a partilha de recursos e atividades e a realização de acordos com válido interesse para o Agrupamento;
- Sempre que possível (tendo em conta os recursos humanos disponíveis), apostar na promoção do ensino coadjuvado em sala de aula, como forma de trabalhar o desenvolvimento das aprendizagens dos alunos;
- Reforço do uso das tecnologias da comunicação, quer em contexto de sala de aula (em situação de ensino e aprendizagem), quer em situação extra-aula;
- Diversificação dos materiais e das pedagogias de ensino e aprendizagem;
- Implicação dos alunos em projetos e atividades globalizantes, seja a nível local, regional ou nacional;
- Reforço na utilização da metodologia do trabalho de projeto, do trabalho de investigação e pesquisa, como forma de trabalhar a busca do conhecimento e favorecimento das atividades de reflexão e pensamento;
- Reforço do ensino experimental e do conceito de autoavaliação (espírito crítico, revisão do que se faz, análise de resultados, trabalho de equipa);
- Reforço do cumprimento das regras na sala de aula, numa perspetiva para desenvolver os padrões cívicos e os princípios básicos de cidadania;
- Sempre que possível (dependendo dos recursos humanos disponíveis), atribuição de tutoria para acompanhamento do percurso escolar de alunos identificados pelos respetivos Conselhos de Turma;
- Aplicação e gestão equilibrada de apoios e complementos educativos.

7.2. Coadjuvação em sala de aula

Sempre que haja recursos humanos docentes disponíveis, o Conselho Pedagógico poderá aprovar a criação de estruturas e mecanismos de coadjuvação em sala de aula. Trata-se de uma forma de possibilitar a potenciação do sucesso escolar dos alunos a várias disciplinas. Um docente que leciona a mesma disciplina acompanhará o docente titular da turma durante as atividades pedagógicas dessa turma, realizando um trabalho de apoio, orientação, acompanhamento, aos alunos da turma.

Este trabalho decorrerá nos tempos letivos considerados possíveis e compatíveis com os horários dos docentes envolvidos.

7.3. Desdobramento de aulas e seu regime de funcionamento

No 2.º ciclo, as turmas com 20 ou mais alunos serão desdobradas nas disciplinas de Português e de Inglês, num tempo letivo semanal.

No 3.º ciclo, as turmas com 20 ou mais alunos, serão desdobradas nas disciplinas de Inglês e Francês/ Espanhol, num tempo letivo semanal.

No 3.º Ciclo, a disciplina de Ciências Naturais desdobrar-se-á com a de Ciências Físico-Químicas dentro do previsto na lei e nas orientações emanadas do respetivo Departamento Curricular, tendo este optado pela organização semanal em detrimento da quinzenal.

No 3.º Ciclo, as disciplinas de oferta de escola funcionarão sequencialmente nos 7.º e 8.º anos, numa organização anual em articulação com a disciplina de Tecnologias da Informação e Comunicação, sendo a carga horária distribuída igualmente pelas duas disciplinas nestes anos de escolaridade.

7.4. Plano de Ação Tutorial

Dada a especificidade das funções do professor Tutor, foi elaborado o **Plano de Ação Tutorial**, aprovado pelo Conselho Pedagógico, e que é anualmente atualizado, do qual constam, entre outros aspetos, a caracterização do público alvo das Tutorias, o perfil e as funções do professor Tutor.

Esta perspetiva é uma forma de ajudar o aluno na potenciação das suas capacidades e na ultrapassagem das dificuldades e dos constrangimentos que o aluno possa apresentar. Para complementar este processo, existe um suporte tecnológico, em jeito de plataforma, onde cada professor tutor colocar a documentação referente ao aluno que acompanha, desde o plano, até aos relatórios de observação e acompanhamento.

7.5. Educação Especial

Cabe aos docentes de educação especial prestar um ensino especializado aos alunos com necessidades educativas especiais, ao abrigo do Decreto-lei n.º 3/2008 de 7 de janeiro. Estes exercem as suas tarefas nas escolas do Agrupamento e regem-se pela orgânica prevista na lei.

O apoio aos alunos da **Unidade de Ensino Estruturado do Espetro do Autismo** (UEEEA) deverá ser dado, preferencialmente, pelos docentes do Quadro de Agrupamento.

Do apoio direto dos docentes de Educação Especial apenas usufruem, para além dos alunos com Currículo Específico Individual, os alunos que têm previsto no seu Programa Educativo Individual (PEI) que o apoio pedagógico personalizado deve requerer a intervenção direta do docente da Educação Especial.

Sempre que um aluno com necessidades educativas especiais de carácter permanente não frequente, por alguma razão, nenhuma aula lecionada pelo Diretor de Turma ser-lhe-á atribuída uma tutoria para que haja contacto funcional entre o aluno e o diretor de turma.

VII- Distribuição da componente letiva

CrITÉRIOS de Distribuição da Componente Letiva dos Docentes

A distribuição do serviço docente tem por finalidade garantir as condições para o desenvolvimento das ofertas educativas e de outras atividades que promovam a formação integral dos alunos. Os critérios subjacentes à distribuição do serviço docente visam a gestão eficiente e eficaz dos recursos disponíveis, tanto na adaptação aos fins educativos a que se destinam como na otimização do potencial de formação de cada um dos docentes.

A distribuição do serviço docente deverá ser feita de acordo com a legislação em vigor.

O serviço docente ocorre em cinco dias úteis por semana.

A distribuição de serviço orienta-se pelo critério da graduação profissional.

Deverá ser dada continuidade dos grupos/ turmas ou dos níveis lecionados, exceto no caso de se verificar algum impedimento de carácter pedagógico ou administrativo, devidamente fundamentado.

Deverá, sempre que possível, também ser dada continuidade na dinamização de Projetos e Clubes.

8.1. Pré-Escolar

A distribuição de serviço aos educadores de infância é pautada pela continuidade de trabalho desenvolvido com o mesmo grupo de crianças do ano letivo anterior. Na distribuição da carga horária semanal deverão ser marcadas as horas destinadas ao acompanhamento das atividades de animação sócio-educativa.

As reuniões de educadores no âmbito do Conselho de Docentes e outras de carácter pedagógico ocorrerão de forma a não coincidir com o horário atribuído aos educadores e de forma a que coincidam com as do 1.º ciclo do Ensino Básico para que possa haver articulação vertical sempre que necessário. Além disso, estimula-se a forma de cooperação entre os docentes, o trabalho em conjunto e a formação.

8.2. Primeiro Ciclo do Ensino Básico

Na distribuição do serviço docente no 1.º ciclo deverá ser salvaguardada a continuidade pedagógica dos docentes nas respetivas turmas.

Os docentes titulares de turma no 1.º ciclo lecionam as disciplinas da carga curricular pertencente ao plano de estudos dos alunos: Português, Matemática, Estudo do Meio, Apoio ao Estudo, Expressões Artísticas e Físico-Motoras, e oferta pedagógica complementar (Cidadania e Ciências Experimentais).

A disciplina de Inglês, no 3.º ano e no 4.º ano, é lecionada por uma docente do grupo 120.

As reuniões de professores no âmbito do Conselho de Docentes e outras de carácter pedagógico ocorrerão de forma a não coincidir com o horário atribuído aos docentes e de forma a que coincidam com as do pré-escolar para que possa haver articulação vertical sempre que necessário. Além disso, estimula-se a forma de cooperação entre os professores, o trabalho em conjunto e a formação.

8.3. Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básico

Deverá ser dada prioridade, sempre que possível, à continuidade pedagógica, numa lógica de ciclo.

Na distribuição do serviço docente, dever-se-á assegurar que cada docente leccione, sempre que possível, à mesma turma as disciplinas, ou áreas disciplinares, relativas ao seu grupo de recrutamento. Procurar-se-á, assim, diminuir o número de turmas por professor e o número de professores por turma, de modo a criar Conselhos de Turma onde o trabalho seja efetivo, a partilha realizada, e o Plano de Trabalho da Turma tenha efeitos concretos.

Após o término das atividades letivas diárias, terão lugar reuniões de professores no âmbito dos Conselhos de Turma, articulação curricular, direção de turma, coordenação de departamento, projetos de desenvolvimento, clubes, grupos de trabalho. Além disso, estimula-se a forma de cooperação entre os professores, o trabalho em conjunto e a formação.

8.4. Atribuição do cargo de Diretor de Turma

Dadas as funções inerentes ao cargo de Diretor de Turma, nomeadamente as funções que englobam as tarefas de coordenador de conselho de turma, coordenador do plano de trabalho da turma, interlocutor/mediador privilegiado entre Professores, Alunos e Encarregados de Educação, este deve ser atribuído por forma a garantir a continuidade pedagógica com os alunos, ou a docentes que apresentem perfil adequado.

O cargo de Diretor de Turma deve ser preferencialmente atribuído a professores com provas dadas no desempenho do cargo ou que se enquadrem no seguinte perfil:

- Ser professor do quadro da escola.
- Lecionar a totalidade dos alunos da turma, preferencialmente. (Quando tal não for necessariamente possível, ao Diretor de Turma deverá ser atribuída uma tutoria para garantir a presença e a realização de trabalho pedagógico com os alunos que não frequentem a disciplina lecionada pelo diretor de turma à respetiva turma).
- Ser um docente capaz de estabelecer boas relações interpessoais de forma a criar um ambiente motivador entre todos os intervenientes no processo educativo.
- Evidenciar competências de liderança e de coordenação.
- Demonstrar sentido de organização.
- Revelar sentido de rigor e disciplina.

VIII- Distribuição da Componente não Letiva

Respeitando as determinações do Despacho Normativo n.º 4-A/2016, de 16 de julho, conjugadas com as estabelecidas no artigo 82.º do Estatuto da Carreira Docente, a **Diretora decidiu atribuir**, a todos os docentes, **dois tempos de componente não letiva de estabelecimento** de forma a assegurar as necessidades de acompanhamento pedagógico e disciplinar dos alunos e a realização de atividades educativas que se mostrem necessárias à plena ocupação dos alunos durante o período de permanência no estabelecimento escolar.

A distribuição e o tipo de atividades a integrar na componente não letiva são as apresentadas nas tabelas seguintes:

9.1. Educação Pré-Escolar

Total	CL	CNL	CNL		
			Trabalho Individual	Reuniões	Serviço Estabelecimento
35 h	25	10	5	3	2

9.2. Primeiro Ciclo do Ensino Básico

Total	CL	Componente Não Letiva		
		Serviço Estabelecimento	Trabalho Individual	Reuniões
35 h	25	2	5	3

9.3. Segundo e Terceiro Ciclos do Ensino Básico e Educação Especial

Total	CL	Redução da Componente letiva (marcada no horário – art 79.º ECD)	CNL Serviço de estabelecimento (marcada no horário)	CNL	
				Trabalho Individual	Reuniões
35 h	22	0	2	8	3
35 h	20	2	2	8	3
35 h	18	4	2	8	3
35 h	16	6	2	8	3
35 h	14	8	2	8	3

9.4. Docentes contratados

O trabalho individual, no caso de docentes contratados, obedece à proporção das horas letivas pelas quais foram contratados, com o horário completo de 35 horas com 22 letivas.

O serviço ao estabelecimento será de um tempo, para horários até 11 horas letivas e de 2 tempos para horários com mais de 11 horas letivas.

9.5. Opções Pedagógicas da Componente não Letiva

<i>Tarefas e atividades de Acompanhamento de Alunos</i>	<i>Tarefas e Atividades de Enriquecimento Curricular para a comunidade escolar</i>	<i>Outras tarefas e atividades a desenvolver</i>
<ul style="list-style-type: none"> → Apoio Pedagógico → Tutorias → Sala de Estudo → Avaliação e acompanhamento de alunos → Atividades específicas de integração para alunos com currículo específico individual → Gabinete de Intervenção do Aluno (GIA) → Apoio a alunos com língua portuguesa não materna 	<ul style="list-style-type: none"> → Clubes (Eco-Escolas, Clube de Escrita, Clube de Ciência, Jornal Escolar) → Desporto Escolar → Biblioteca Escolar → Salas de Estudo Específicas → Atividades específicas de enriquecimento curricular para alunos CEI → Rádio de Escola → Projetos de desenvolvimento (projetos integrados no “Ciência na Escola – Fundação Ilídio Pinho, projetos de solidariedade, projetos de articulação) 	<ul style="list-style-type: none"> → Atividades de Substituição → Orientação Vocacional → Equipa de AutoAvaliação do Agrupamento → Avaliação de alunos referenciados (Dec.-Lei 3/2008) → Anuário do Agrupamento

IX- Apoios e Acompanhamento Educativos

Sendo o objetivo fundamental da escola **o sucesso dos alunos**, uma das preocupações principais das suas estruturas educativas é combater o insucesso escolar e promover a implementação de medidas e condições que contribuam para diminuir as dificuldades e os constrangimentos dos alunos na obtenção do seu sucesso académico. Assim, torna-se necessário o desenvolvimento de apoio específico a alunos que dele necessitem.

Os docentes identificam as situações em que os alunos necessitam de recursos de apoio para fazer face às dificuldades e constrangimentos de aprendizagem que apresentem.

Caso os recursos humanos existentes possibilitem, bem como a disponibilidade de instalações e de horários, deverão ser constituídas **salas de estudo**. Estas salas de estudo devem possibilitar **atividades de apoio pedagógico aos alunos que apresentem dificuldades**.

Relativamente a alunos que possam eventualmente conjugar problemas de sucessos escolares, necessidade de acompanhamento, evidências de desorganização no estudo, bem como problemas de carácter emocional e de integração na comunidade, poderão ser atribuídos, também de acordo com os recursos humanos existentes, **professores tutores**. Os tutores irão proceder ao acompanhamento de alunos no sentido de ajudar a solucionar problemas pessoais, emocionais, organizativos ou outros, aumentando a sua autoestima, melhorando as possibilidades de integração e criando condições para o seu sucesso escolar. Sobre este domínio deverá ser consultado o Plano de Ação Tutorial.

Nesta perspetiva de combate ao insucesso escolar, é imprescindível referir a importância dos Pais/ Encarregados de Educação e do acompanhamento dos alunos pelas famílias. A educação primordial do indivíduo parte de quem tem a criança/ jovem a seu cargo, nomeadamente a família. A escola joga um papel de complementaridade e de formação cultural e instrutiva muito importante. Os Pais e Encarregados de Educação deverão ver a escola como uma instituição que serve de ferramenta formadora para a personalidade e para as competências dos seus educandos.

Nesta linha, escola e famílias devem tender a trabalhar em parceria constante e compete à escola desenvolver iniciativas de aproximação aos pais/ encarregados de educação.

A criação de hábitos de trabalho e de estudo individual e sistemático, indispensáveis ao sucesso escolar, depende das famílias, cujo papel fundamental é salientado pelos Professores e Diretores de Turma junto dos encarregados de educação.

Detetadas as dificuldades do aluno, através de um conjunto de instrumentos de avaliação diagnóstica e formativa, o docente poderá identificar nesse aluno a necessidade de apoio educativo. Para tanto, será elaborado um plano de acompanhamento, onde se regista as características das dificuldades e insucessos diagnosticados no aluno e as medidas pedagógicas necessárias para que se realizem as aprendizagens.

A Escola também dispõe de espaços para **todos os alunos que** pretendam realizar alguma tarefa escolar, estudar livremente ou em grupo, fazer trabalhos de projeto ou de pesquisa e elaborar trabalhos.

X- Orientações para a Constituição de Turmas

Para além do estabelecido na lei, foram aprovados critérios para a formação das turmas para o ano letivo, pelo conselho pedagógico, e que obedecem aos seguintes critérios:

- Os elementos deste conselho aprovaram os seguintes critérios para elaboração das turmas, para além do previsto no Despacho Normativo número 7-B/2015 de sete de maio alterado pelo Despacho Normativo número 1-H/2016 de catorze de abril e pelo Despacho Normativo n.º 1-B/2017 de dezassete de abril:
- Na constituição das turmas, prevalecem critérios de natureza pedagógica e é respeitada a heterogeneidade podendo, no entanto, o Diretor, perante situações pertinentes e após ouvir o Conselho Pedagógico, atender a outros critérios que sejam determinantes para a promoção do sucesso e para a redução do abandono escolar.
- Na constituição das turmas serão tidas em consideração as orientações emanadas dos Conselhos de Turma/ Professores Titulares de Turma;
- No Primeiro Ciclo do Ensino Básico não deverão ser constituídas turmas com mais de dois níveis de escolaridade;
- Na formação das turmas de quinto ano, os alunos que provêm de cada turma do quarto ano devem ser distribuídos equitativamente pelas diferentes turmas de quinto ano, tendo em consideração o seu perfil;
- Na formação das turmas de sétimo ano será tida em consideração a opção linguística dos alunos tentando, no entanto, dar continuidade das turmas, sempre que possível;
- As turmas de sétimo ano serão homogéneas em termos de segunda língua estrangeira;
- As turmas de oitavo e nono anos deverão ser, sempre que possível, homogéneas em termos de segunda língua estrangeira;
- A distribuição de alunos retidos deve ser feita sempre de forma equitativa pela totalidade das turmas constituídas, salvo indicações e opções em contrário aprovadas em sede de Conselho Pedagógico.

XI- Elaboração de Horários

→¹ Horários dos Alunos

1. deverão ser observadas todas as normas estabelecidas na lei;
2. na elaboração de horários, deve-se ter em conta as características dos alunos (idade, grupo, expectativas, necessidades, ocupações);
3. os horários dos discentes devem possuir espaços de tempo livre destinados a estudo, à ocupação nos variados clubes, núcleos e demais atividades desenvolvidas na Escola ou na comunidade, essencialmente no final dos dias de atividades letivas;
4. o aluno não deverá ser sujeito a mais do que oito tempos letivos diários nos segundo e terceiro ciclos, nem seis horas no primeiro ciclo, nem deverá ser possuidor de um horário que o obrigue a assistir a mais do que seis tempos de aulas seguidos nos segundo e terceiro ciclos;
5. deve haver um mínimo de 60 minutos de tempo para almoço nos segundo e terceiro ciclos, de 90 minutos para o primeiro ciclo; o horário de almoço será entre as 12h e as 13h30 no primeiro ciclo e entre as 12h20min e as 14h00min, nos segundo e terceiro ciclos;
6. as aulas de Educação Física só poderão iniciar-se uma hora após o término do período definido para o período de almoço dos alunos dessa turma;
7. na elaboração dos horários de cada turma, deve-se procurar distribuir as disciplinas ou áreas, preenchendo os tempos de forma ordenada, homogénea e lógica;
8. as aulas da disciplina de Língua Estrangeira I não devem ser lecionadas em tempos letivos consecutivos às aulas da disciplina de Língua Estrangeira II, e vice-versa.

→¹ Horários dos docentes

1. o horário do Professor não pode conter mais do que sete tempos de componente letiva por dia, ou cinco tempos letivos seguidos, havendo a necessidade de separar o turno da manhã do da tarde, de modo a existir tempo útil para almoço do docente num mínimo de 60 minutos;
2. O horário é de aceitação obrigatória por parte do docente.

XII- Plano de Trabalho de Grupo / Turma

O Plano de Trabalho de Grupo / Turma é um documento importante para a prossecução das atividades da Turma ou do Grupo em todo o seu âmbito de educação.

O Plano de Trabalho de Grupo / Turma é elaborado pelo educador / professor titular / diretor de turma e constitui um documento sempre em elaboração, sempre em formação, representando a dinâmica do processo de ensino e aprendizagem dos alunos desse grupo ou turma.

O Plano de Trabalho de Grupo, na Educação Pré-Escolar, deverá incluir:

- caracterização do grupo
- identificação de interesses e necessidades
- recursos educativos
- opções educativas
- metodologia e a organização do ambiente educativo
 - do grupo, do espaço, do tempo, da equipa e do estabelecimento educativo
- relação com a família e outros parceiros educativos
- planificação das atividades e intenções de trabalho para o ano letivo
 - opções e prioridades curriculares
 - objetivos/efeitos esperados
 - estratégias pedagógicas e organizativas previstas das componentes educativa e de apoio à família
 - intervenientes e definição de papéis
- procedimentos de avaliação (dos processos e dos efeitos com as crianças, com a equipa, com a família e com a comunidade educativa).

O Plano de Trabalho de Turma, na Educação Básica, deve conter

- identificação da turma
- caracterização da turma (contexto sócio-económico, ético, cultural e o percurso escolar anterior)
- intenção pedagógica e prioridades curriculares da turma
- objetivos a alcançar
- formas de articulação de trabalho em equipa, interdisciplinar, multidisciplinar e transdisciplinar
- planificação de atividades e calendarização das mesmas contendo também: os agentes, os tempos, a gestão dos programas, a articulação vertical e horizontal, complementos curriculares, a avaliação formativa
- recursos existentes
- avaliação

O Plano de Trabalho de Turma deverá ser elaborado nos prazos previstos na lei e segundo as orientações definidas em Conselho Pedagógico.

XIII- POTE – Plano de Ocupação dos Tempos Escolares dos Alunos

Pretende-se, com a elaboração do Plano de Ocupação dos Tempos Escolares, criar as condições necessárias para a ocupação plena dos alunos, durante o seu horário letivo, na situação de ausência temporária do docente titular do grupo, turma ou disciplina, bem como na ocupação dos tempos do aluno por atividades de enriquecimento ou de complemento curricular disponibilizados pelo Agrupamento.

Toda a informação relativa ao Plano de Ocupação dos Tempos Escolares encontra-se compilada num documento único denominado “Plano de Ocupação dos Tempos Escolares e Oferta Extracurricular”, sendo publicitado na página do Agrupamento.

XIV- Plano de Formação do Pessoal Docente e Não Docente

De forma a atingir os objetivos definidos no Projeto Educativo do Agrupamento e do Plano Anual de Atividades, o Conselho Pedagógico define as prioridades de formação para o pessoal docente e não docente, elaborando o seu **Plano Anual de Formação** em parceria com o CFAECIVOB – Centro de Formação de Agrupamento de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro.

Por isso, todos os anos, é elaborado o Plano de Formação do Agrupamento de Escolas da Gafanha da Encarnação. Este documento pode ser consultado na página do Agrupamento.

AVALIAÇÃO DE ALUNOS

XV- Avaliação de Alunos - Introdução

As principais orientações e disposições relativas à avaliação da aprendizagem no ensino básico estão consagradas no Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, com as alterações introduzida pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 176/2014 de 12 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 17/2016 de 4 de abril.

O Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril, estabelece os princípios e os procedimentos a observar na avaliação das aprendizagens e competências aos alunos dos três ciclos do ensino básico.

Concorre para a avaliação de alunos as modalidades de avaliação previstas no disposto da regulamentação legal, como sendo, na avaliação interna das aprendizagens (Cf.: Art. 24.º do Decreto-Lei n.º 139/2012):

- a) avaliação diagnóstica
- b) avaliação formativa
- c) avaliação sumativa

Na avaliação externa das aprendizagens, existem as provas de aferição e as provas finais para o 3.º ciclo do Ensino Básico.

O Agrupamento de Escolas, tendo em conta os conteúdos de cada disciplina, apresenta o mapa dos critérios de avaliação globais do agrupamento de escolas onde está materializado o esquema sobre o qual a avaliação será enquadrada por cada departamento curricular ou conselho de docentes.

É, portanto, fundamental, conhecerem-se as regras específicas da avaliação, bem como os instrumentos, os pesos e valorações e o seu reflexo no resultado final do percurso escolar do aluno.

Toda a informação relativa à avaliação de alunos assim como os critérios de avaliação das várias áreas curriculares disciplinares foram aprovados em reunião do Conselho Pedagógico de 7 de julho de 2017.

Este documento é público na página do Agrupamento.

XVI- Intervenientes na avaliação

De acordo com o normativo legal em vigor, intervêm no processo de avaliação: professor, aluno, conselho de docentes (no 1.º ciclo), conselho de turma (nos 2.º e 3.º ciclos), órgãos de gestão da escola, encarregado de educação, docente de educação especial e outros profissionais que acompanhem o desenvolvimento do processo educativo do aluno, administração educativa.

A avaliação é da responsabilidade dos professores, do conselho de turma nos 2.º e 3.º ciclos e da direção da escola.

A avaliação tem uma vertente contínua e sistemática e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos.

XVII- Objeto da Avaliação

De acordo com o normativo legal em vigor,

«A avaliação incide sobre as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos, tendo por referência os documentos curriculares em vigor.

As aprendizagens relacionadas com as componentes do currículo de carácter transversal, nomeadamente no âmbito da educação para a cidadania, da compreensão e expressão em língua portuguesa e da utilização das tecnologias de informação e comunicação, constituem objeto de avaliação nas diversas disciplinas, de acordo com os critérios definidos pelo conselho pedagógico.

A avaliação tem uma vertente contínua e sistemática e fornece ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e aos restantes intervenientes informação sobre o desenvolvimento do trabalho, de modo a permitir a revisão e melhoria do processo de ensino e de aprendizagem.»

XVIII-Educação Pré-Escolar

Foram publicadas as “Orientações curriculares para a educação pré-escolar”, 2016, acessível na página de internet da Direção Geral de Educação, num documento que pode ser consultado online no seguinte endereço http://www.dge.mec.pt/sites/default/files/Noticias_Imagens/ocepe_abril2016.pdf. Nesse documento podemos ver:

[...] considera-se que a educação pré-escolar não envolve nem a classificação da aprendizagem da criança, nem o juízo de valor sobre a sua maneira de ser, centrando-se na documentação do processo e na descrição da sua aprendizagem, de modo a valorizar as suas formas de aprender e os seus progressos.

[...] A avaliação na educação pré-escolar é reinvestida na ação educativa, sendo uma avaliação para a aprendizagem e não da aprendizagem. É, assim, uma avaliação formativa por vezes, também designada como “formadora”, pois refere-se a uma construção participada de sentido, que é, simultaneamente, uma estratégia de formação das crianças, do/a educador/a e, ainda, de outros intervenientes no processo educativo.

Esta perspetiva de avaliação contextualizada (baseada em registos de observação e recolha de documentos situados no contexto), significativa e realizada ao longo do tempo, em situações reais, é também designada “avaliação autêntica” ou “avaliação alternativa”. Embora possa ser utilizada noutros níveis educativos, esta forma de avaliar tem particular importância na educação pré-escolar em que, fazendo parte integrante e fundamental do desenvolvimento curricular, é inseparável da prática educativa.

[...] Enquanto protagonista da sua aprendizagem, é também fundamental envolver a criança na avaliação, descrevendo o que fez, como e com quem, como poderia continuar, melhorar ou fazer de outro modo, tomando, assim, consciência dos seus progressos e de como vai ultrapassando as suas dificuldades. Este processo de avaliação ou revisão vai ajudar as crianças a aprenderem a prever melhor o que querem fazer e, por conseguinte, a planear melhor.

[...] A participação no planeamento e avaliação de outros profissionais que trabalham com o mesmo grupo de crianças é um dos meios de garantir a coerência do currículo e de ter outros “olhares” sobre a aprendizagem das crianças. Os pais/famílias, como principais responsáveis pela educação dos filhos/as, têm também o direito de participar no desenvolvimento do seu percurso pedagógico.

Cabe ao/a educador/a criar as condições necessárias para essa participação, encontrando as formas de comunicação e articulação mais adequadas. [...]

É a partir deste conjunto de informações, ou seja, desta primeira avaliação ou caracterização inicial, que o/a educador/a explicita as suas intenções educativas, planeia a sua intervenção, elaborando o projeto curricular de grupo em articulação com o projeto educativo do estabelecimento/ agrupamento. O planeamento do projeto curricular de grupo vai sendo regulado e melhorado, através da avaliação, tanto da intervenção do/a educador/a na organização do ambiente educativo e no desenvolvimento do processo, como dos efeitos dessa intervenção na evolução do grupo e nos progressos de aprendizagem de cada criança. A interligação entre planeamento,

ação e avaliação tem como consequência que os aspetos incluídos no planeamento sejam também contemplados na avaliação.

[...] A avaliação da organização do ambiente educativo permite ao/à educador/a refletir sobre as suas potencialidades educativas, a partir do que observa: exploração e utilização dos espaços e materiais; interações e relações entre crianças e entre crianças e adultos; distribuição e utilização do tempo. [...] O/a educador/a planeia a sua intervenção no processo pedagógico tendo em conta os fundamentos e princípios subjacentes às Orientações Curriculares, nomeadamente uma abordagem integrada e globalizante das diferentes áreas de conteúdo e a exigência de dar resposta a todas as crianças. [...]

À medida que o processo se desenvolve, o projeto curricular de grupo vai sendo revisto e ajustado através de ciclos sucessivos de planeamento, ação e avaliação, que se vão alargando e aprofundando, ao longo do ano. [...]

De acordo com a organização do ano letivo, esta avaliação será estruturada e resumida por escrito no final de cada momento intermédio, dando lugar no final do ano a uma síntese global de avaliação do projeto curricular de grupo e dos seus efeitos nas aprendizagens das crianças.

A autoavaliação da intervenção do/a educador/a e a avaliação do desenvolvimento do processo é essencial numa perspetiva de avaliação formativa, em que a avaliação é reinvestida na ação. A avaliação do processo permite também saber em que medida as crianças se envolveram nas suas atividades e projetos e quais as aprendizagens que vão realizando. Através dessa avaliação, o/a educador/a vai ajustando o seu planeamento e intenções pedagógicas, de modo a estabelecer uma progressão que desafie cada criança. [...]

Uma perspetiva de avaliação formativa centrada no desenvolvimento do processo e nos progressos da aprendizagem de cada criança não se enquadra em abordagens de avaliação normativa, em que essa aprendizagem é situada face a normas ou padrões previamente estabelecidos. Assim, nesta perspetiva, não tem sentido situar o nível de desenvolvimento da criança ou em que medida foram atingidos objetivos ou metas de aprendizagem previamente definidos. A definição de objetivos desejáveis ou esperáveis será, eventualmente, utilizada como uma referência para situar e descrever os progressos da aprendizagem de cada criança, ou, ainda, para alertar o/a educador/a da necessidade de reformular a sua intervenção, de modo a incentivar os progressos de todas e cada uma das crianças. Uma avaliação sumativa que quantifica ou estabelece níveis de aprendizagem não se enquadra numa abordagem formativa, uma vez que esta é centrada na avaliação do processo e dos progressos da aprendizagem.

A avaliação do progresso de cada criança, situada no contexto e processo em que se desenvolveu, utiliza abordagens descritivas ou narrativas, que documentam a evolução desse progresso e constituem o meio fundamental da avaliação designada como “alternativa”. São exemplos deste tipo de avaliação a construção de portefólios ou histórias de aprendizagem, em que a criança é envolvida na seleção de trabalhos, imagens e fotografias que fazem parte desse registo. Os comentários da criança que acompanham essa seleção também fazem parte dessa documentação, bem como anotações e registos do/a educador/a e/ou dos pais/famílias. Este tipo de instrumento permite à criança participar no planeamento e avaliação da sua aprendizagem, rever o processo e tomar consciência dos seus progressos.»

XIX- Ensino Básico

Os Programas constituem-se como documentos curriculares de referência para o desenvolvimento do ensino, apresentando as finalidades de cada disciplina e as aprendizagens a realizar e desenvolver pelos alunos.

Os Programas deverão ser utilizados conjuntamente com as Metas Curriculares homologadas, as quais enunciam, de forma organizada e sequencial, os domínios e níveis de desempenho essenciais de cada disciplina.

A definição das Metas Curriculares fornece uma visão objetiva daquilo que se pretende alcançar, permite que os professores se concentrem no que é essencial e ajuda a delinear as melhores estratégias de ensino. Desta forma, o desenvolvimento do ensino será orientado por Metas Curriculares nas quais são definidos, de forma consistente, os conhecimentos e as capacidades essenciais que os alunos devem adquirir, nos diferentes anos de escolaridade ou ciclos.

Para consultar as metas curriculares bem como os programas deve-se aceder ao site da Direção Geral da Educação.

Para além destes documentos, cada disciplina desenhou o perfil de aprendizagens dos alunos, constituindo-se como um marco referencial para o objetivo dos conteúdos do aprendizado.

No Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelos Decretos-Leis n.º 91/2013, de 10 de julho, n.º 176/2014, de 12 de dezembro, e n.º 17/2016, de 4 de abril está definido, como finalidades da avaliação, «A avaliação constitui um processo regulador do ensino e da aprendizagem, que orienta o percurso escolar dos alunos e certifica as aprendizagens desenvolvidas. A avaliação tem por objetivo central a melhoria do ensino e da aprendizagem baseada num processo contínuo de intervenção pedagógica. As diferentes formas de recolha de informação sobre as aprendizagens, realizadas quer no âmbito da avaliação interna, da responsabilidade dos professores e dos órgãos de gestão pedagógica da escola, quer no âmbito da avaliação externa, da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação, prosseguem, de acordo com as suas finalidades, os seguintes propósitos: a) Informar e sustentar intervenções pedagógicas, reajustando estratégias que conduzam à melhoria da qualidade das aprendizagens, com vista à promoção do sucesso escolar; b) Aferir a prossecução dos objetivos definidos no currículo; c) Certificar aprendizagens. Sem prejuízo das especificidades que distinguem os processos de avaliação interna e externa das aprendizagens, no que respeita ao desempenho dos alunos e ao desenvolvimento do currículo, a análise dos dados recolhidos deve valorizar leituras de complementaridade, de modo a potenciar a melhoria da qualidade do ensino e da aprendizagem.»

XX- Avaliação na Educação Pré-Escolar

A avaliação na educação pré-escolar é um elemento integrante e regulador da prática educativa que implica procedimentos adequados à especificidade da ação educativa no jardim de infância, tendo em conta a eficácia das respostas educativas.

A avaliação visa:

- apoiar o processo educativo, permitindo ajustar metodologias e recursos, de acordo com as necessidades e os interesses de cada criança e as características do grupo, de forma a melhorar as estratégias de ensino/aprendizagem;
- refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo, reconhecendo a pertinência e sentido das oportunidades educativas proporcionadas e o modo como contribuíram para o desenvolvimento de todas e de cada uma, a fim de estabelecer a progressão das aprendizagens;
- envolver a criança num processo de análise e de construção conjunta, inerente ao desenvolvimento da atividade educativa, que lhe permita, enquanto protagonista da sua própria aprendizagem, tomar consciência dos progressos e das dificuldades que vai tendo e como as vai ultrapassando;
- contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita ao educador regular a atividade educativa, tomar decisões e planear a ação;
- conhecer a criança e o seu contexto, numa perspetiva holística, o que implica desenvolver processos de reflexão, partilha de informação e aferição entre os vários intervenientes – pais, equipa e outros profissionais – tendo em vista a adequação do processo educativo.

XXI- Avaliação no Ensino Básico - Avaliação Interna

1. Avaliação Diagnóstica

A avaliação diagnóstica facilita a integração escolar dos alunos, sustenta a definição de estratégias de ensino e apoia a orientação escolar e vocacional.

Esta modalidade de avaliação realiza -se no início de cada ano de escolaridade ou sempre que seja considerado oportuno, devendo fundamentar estratégias de diferenciação pedagógica, de superação de eventuais dificuldades dos alunos, de facilitação da sua integração escolar e de apoio à orientação escolar e vocacional (cf. Art.º 24-A do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelos Decretos-Leis n.º 91/2013, de 10 de julho, n.º 176/2014, de 12 de dezembro, e n.º 17/2016, de 4 de abril).

2. Avaliação Formativa

A avaliação formativa assume carácter contínuo e sistemático, recorre a uma variedade de instrumentos de recolha de informação adequados à diversidade da aprendizagem e às circunstâncias em que ocorrem, permitindo ao professor, ao aluno, ao encarregado de educação e a outras pessoas ou entidades legalmente autorizadas obter informação sobre o desenvolvimento da aprendizagem, com vista ao ajustamento de processos e estratégias (cf. Art.º 24-A do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelos Decretos-Leis n.º 91/2013, de 10 de julho, n.º 176/2014, de 12 de dezembro, e n.º 17/2016, de 4 de abril).

3. Avaliação Sumativa (interna)

A avaliação sumativa realiza -se no final de cada período letivo e dá origem, no final do ano letivo, a uma tomada de decisão sobre a progressão, retenção ou reorientação do percurso educativo dos alunos. Consiste na formulação de um juízo globalizante sobre o desenvolvimento das aprendizagens do aluno e das competências definidas para a disciplina e área curricular, tendo como objetivos a classificação e certificação. (cf. Art.º 24-A do Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 de julho, alterado pelos Decretos-Leis n.º 91/2013, de 10 de julho, n.º 176/2014, de 12 de dezembro, e n.º 17/2016, de 4 de abril).

A avaliação sumativa ocorre no final de cada período letivo, de cada ano letivo e de cada ciclo sendo da responsabilidade do Conselho de Turma ou, no caso do 1.º ciclo, do professor titular da turma em articulação com o respetivo Conselho de Docentes (cf. Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril).

Compete ao professor titular de turma, no 1.º ciclo, e ao diretor de turma, nos 2.º e 3.º ciclos, coordenar o processo de tomada de decisões relativas à avaliação sumativa interna e garantir tanto a sua natureza globalizante como o respeito pelos critérios de avaliação. A decisão quanto à avaliação final do aluno é da competência do professor titular de turma, no 1.º ciclo, e do conselho de turma sob proposta dos professores

de cada disciplina, nos 2.º e 3.º ciclos.

No 1.º ciclo, a informação resultante da avaliação sumativa interna, nos três períodos letivos, expressa-se em todas as disciplinas, na atribuição de uma menção qualitativa de Muito Bom, Bom, Suficiente e Insuficiente, sendo ainda acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

Nos 2.º e 3.º ciclos, a informação resultante da avaliação sumativa expressa-se numa escala de 1 a 5, em todas as disciplinas, e, sempre que se considere relevante, é acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar, a inscrever na ficha de registo de avaliação.

Por deliberação do Conselho Pedagógico de 3 de outubro de 2012, a ponderação dos critérios de avaliação traduz-se na avaliação sumativa de todas as áreas curriculares, da seguinte forma:

Percentagem	Menção Qualitativa
0% a 49%	Insuficiente
50% a 69%	Suficiente
70% a 89%	Bom
90% a 100%	Muito Bom

Por deliberação do Conselho Pedagógico de 9 de julho de 2008, nos 2.º e 3.º ciclos, a ponderação dos critérios de avaliação traduz-se na avaliação sumativa, da seguinte forma:

Percentagem	Nível
0% a 19%	1
20% a 49%	2
50% a 69%	3
70% a 89%	4
90% a 100%	5

O Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril, prevê que para os alunos do ensino básico que tenham no seu programa educativo individual a medida de “currículo específico individual”, ao abrigo da alínea e) do n.º 2 do artigo 16.º do Decreto-Lei n.º 3/ 2008, de 7 de janeiro, a informação resultante da avaliação sumativa interna se expresse de acordo com o ano de escolaridade em que se encontram.

Por deliberação do Conselho Pedagógico de 12 de julho de 2013, a ponderação dos critérios de avaliação traduz-se, nas áreas curriculares não disciplinares e áreas curriculares que não façam parte da estrutura curricular comum, na avaliação sumativa, da seguinte forma:

Percentagem	Nível
0% a 49%	Insuficiente
50% a 69%	Suficiente
70% a 89%	Bom
90% a 100%	Muito Bom

A avaliação sumativa interna, no final do 3.º período implica:

- A apreciação global das aprendizagens desenvolvidas pelo aluno ao longo do ano letivo e tomar uma decisão sobre:
 - a transição ou não transição, em todos os anos de escolaridade não terminais de ciclo, , exceto no 9.º ano;
 - a aprovação ou não aprovação no final do 2.º ciclo e do 3.º ciclo;
- A verificação das condições de admissão às provas finais dos alunos do 9.º ano;
- A renovação de matrícula
- A certificação de aprendizagens.

3.1. Reforço das disciplinas estruturantes – Oferta Complementar

A oferta complementar criada no 2.º ciclo e no 3.º ciclo visa contribuir para a promoção integral dos alunos nas áreas científicas estruturantes e que, na prática, esta oferta se traduz num aumento da carga curricular das disciplinas de Português e de Matemática. Em 14 de novembro de 2012, o Conselho Pedagógico deliberou que a avaliação desta oferta complementar deverá ser diluída na avaliação das respetivas disciplinas.

3.2. Provas de Equivalência à Frequência

As provas de equivalência à frequência, integradas na componente da avaliação sumativa interna, realizam-se a nível de escola no 4.º ano, 6.º ano e 9.º ano (exceto Português e Matemática, que são provas finais), em duas fases, com vista a uma certificação de conclusão de ciclo para os alunos abrangidos pelas situações previstas no n.º 7 do Despacho Normativo n.º 1-F/2016.

As provas de equivalência à frequência têm como referencial de avaliação os documentos curriculares em vigor relativos a cada um dos ciclos, contemplando uma prova oral, no caso das disciplinas de Português ou Português Língua não Materna (PLNM) e de línguas estrangeiras. São classificadas na escala percentual de 0 a 100, arredondada às unidades, sendo a classificação final da prova convertida na escala adotada em cada um dos ciclos a que a prova se reporta.

Nas provas de equivalência à frequência constituídas por duas componentes (escrita, oral ou prática) a classificação da disciplina corresponde à média aritmética simples das classificações das duas componentes, expressas na escala de 0 a 100.

XXII- Avaliação do Ensino Básico - Avaliação Sumativa Externa

A avaliação sumativa externa das aprendizagens dos alunos no ensino básico é da responsabilidade dos serviços ou organismos do Ministério da Educação.

A avaliação sumativa externa engloba as Provas de Aferição e as Provas Finais de Ciclo.

As provas de aferição não integram a avaliação interna, pelo que os seus resultados não são considerados na classificação final da disciplina. A definição das disciplinas que realizam as provas de aferição é apresentada pelo Ministério da Educação.

As provas finais de ciclo complementam o processo da avaliação sumativa de final do 3.º ciclo, sendo os resultados das mesmas considerados para o cálculo da classificação final de disciplina, nas disciplinas de Português (e de PLN) e Matemática, numa fórmula definida no despacho normativo que regulamenta a avaliação do ensino básico.

A avaliação sumativa externa permite uma tomada de decisão sobre a aprovação ou não aprovação dos alunos do 9.º ano, bem como o seu prosseguimento de estudos e certificação de aprendizagens.

XXIII-Classificação dos testes/ fichas de avaliação

Por deliberação do Conselho Pedagógico de 3 de outubro de 2012, a escala de classificação das fichas de avaliação, no 1.º Ciclo, é a seguinte:

Percentagem	Classificação qualitativa
0% a 25%	Não Satisfaz (fraco)
26% a 49%	Não Satisfaz
50% a 69%	Satisfaz
70% a 89%	Satisfaz Bem
90% a 100%	Satisfaz Muito Bem

Por deliberação do Conselho Pedagógico de 15 de outubro de 2008, a escala de classificação dos testes/ fichas de avaliação, nos 2.º e 3.º Ciclos, é a seguinte:

Percentagem	Classificação qualitativa
0% a 19%	Não Satisfaz (Fraco)
20% a 49%	Não Satisfaz
50% a 69%	Satisfaz
70% a 89%	Satisfaz Bem
90% a 100%	Satisfaz Muito Bem

Por deliberação do Conselho Pedagógico realizado a 9 de novembro de 2005, a classificação dos testes/ fichas de avaliação, nos 2.º e 3.º Ciclos, faz-se de forma quantitativa percentual, podendo ser completada por uma apreciação qualitativa respeitando a escala acima indicada.

XXIV- Operacionalização do processo de Avaliação

Cabe ao Professor a escolha de diferentes instrumentos de avaliação, orais, escritos ou práticos, de acordo com a natureza das aprendizagens das disciplinas e dos instrumentos e essência definidos para a disciplina constantes nos critérios de avaliação.

O docente poderá utilizar formatos e suportes, papel ou digital, diferentes de instrumentos para recolha de evidências e de elementos de avaliação dos alunos, tendo em conta as características da sua disciplina bem como dos conteúdos e dos processos de ensino e aprendizagem. Os alunos devem ter conhecimento dos critérios que estão na base da avaliação, bem como dos instrumentos utilizados pelo docente na realização dessa avaliação.

São considerados momentos fundamentais de autoavaliação aqueles que antecedem a prestação de informações por parte do Diretor de Turma/ Professor Titular aos Encarregados de Educação.

O Diretor de Turma, pelos meios que considerar adequados, deve desenvolver uma recolha sistemática de informação, junto dos docentes do Conselho de Turma, de forma a dispor dos elementos significativos do desenvolvimento do ensino/ aprendizagem e do domínio das atitudes e valores. Não obstante a recolha de avaliação se processar a partir da utilização da pluralidade de instrumentos de avaliação, ganha particular importância o suporte escrito de avaliação, em registo papel ou informático, não só por ser o mais utilizado na generalidade das disciplinas curriculares, mas também por constituir um registo informativo imediato para os Encarregados de Educação.

Os professores deverão proceder, de forma inequívoca, à correção dos testes, fichas ou provas, sobre a forma oral ou escrita, lembrando o princípio regulador da avaliação formativa no processo de ensino e aprendizagem. As provas escritas de avaliação deverão ser rubricadas pelo Encarregado de Educação para validação da tomada de conhecimento, sendo desejável que os professores verifiquem o cumprimento desta norma e deste dever.

XXV- Critérios Gerais de Avaliação

Os critérios gerais de avaliação do Agrupamento foram aprovados em reunião do Conselho Pedagógico de 20 de julho de 2015 e são os seguintes:

→ 1.º, 2.º, 3.º e 4.º anos de escolaridade

NÍVEIS DE DESEMPENHO/ DOMÍNIOS		INDICADORES (EXEMPLOS)	PESO ATRIBUÍDO
Competências Específicas	Saber Saber (conhecimentos de: factos, conceitos, princípios, fórmulas, gramática, etc)	<ul style="list-style-type: none"> • Adquire conhecimentos • Recorda, reconhece, repete • Memoriza • ... 	80%
	Saber Fazer (capacidade de: descrição, aplicação, análise, síntese, autonomia, raciocínio, comunicação, etc)	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta (exemplifica, descreve, ilustra, utiliza linguagem) • Traduz (escolhe linguagem) • Utiliza (técnicas, fórmulas, critérios, métodos) • Decompõe, examina, seleciona, relaciona • Organiza • Apresenta, resolve • Confia nas suas capacidades, habilidades e recursos • ... 	
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das TIC)	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa informação • Apresenta trabalhos realizados utilizando as TIC • ... 	
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza corretamente a Língua Portuguesa 	
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> • Revela: abertura perante a novidade, respeito pela opinião dos outros, sentido de oportunidade, espírito de cooperação e de ajuda • Esforça-se e empenha-se • É assíduo e pontual • ... 	20%

→ 5.º, 6.º e 7.º anos de escolaridade

NÍVEIS DE DESEMPENHO/ DOMÍNIOS		INDICADORES (EXEMPLOS)	PESO ATRIBUÍDO
Competências Específicas	Saber Saber (conhecimentos de: factos, conceitos, princípios, fórmulas, gramática, etc)	<ul style="list-style-type: none"> • Adquire conhecimentos • Recorda, reconhece, repete • Memoriza • ... 	80%
	Saber Fazer (capacidade de: descrição, aplicação, análise, síntese, autonomia, raciocínio, comunicação, etc)	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta (exemplifica, descreve, ilustra, utiliza linguagem) • Traduz (escolhe linguagem) • Utiliza (técnicas, fórmulas, critérios, métodos) • Decompõe, examina, seleciona, relaciona • Organiza • Apresenta, resolve • Confia nas suas capacidades, habilidades e recursos • ... 	

NÍVEIS DE DESEMPENHO/ DOMÍNIOS		INDICADORES (EXEMPLOS)	PESO ATRIBUÍDO
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das TIC)	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa informação • Apresenta trabalhos realizados utilizando as TIC • ... 	
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza corretamente a Língua Portuguesa 	
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> • Revela: abertura perante a novidade, respeito pela opinião dos outros, sentido de oportunidade, espírito de cooperação e de entreajuda • Esforça-se e empenha-se • É assíduo e pontual • ... 	20%

→ **8.º e 9.º anos de escolaridade**

NÍVEIS DE DESEMPENHO/ DOMÍNIOS		INDICADORES (EXEMPLOS)	PESO ATRIBUÍDO
Competências Específicas	Saber Saber (conhecimentos de: factos, conceitos, princípios, fórmulas, gramática, etc)	<ul style="list-style-type: none"> • Adquire conhecimentos • Recorda, reconhece, repete • Memoriza • ... 	90%
	Saber Fazer (capacidade de: descrição, aplicação, análise, síntese, autonomia, raciocínio, comunicação, etc)	<ul style="list-style-type: none"> • Interpreta (exemplifica, descreve, ilustra, utiliza linguagem) • Traduz (escolhe linguagem) • Utiliza (técnicas, fórmulas, critérios, métodos) • Decompõe, examina, seleciona, relaciona • Organiza • Apresenta, resolve • Confia nas suas capacidades, habilidades e recursos • ... 	
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das TIC)	<ul style="list-style-type: none"> • Pesquisa informação • Apresenta trabalhos realizados utilizando as TIC • ... 	
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> • Utiliza corretamente a Língua Portuguesa 	
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> • Revela: abertura perante a novidade, respeito pela opinião dos outros, sentido de oportunidade, espírito de cooperação e de entreajuda • Esforça-se e empenha-se • É assíduo e pontual • ... 	10%

XXVI- CrITÉrios de AprovaÇão/ TransiÇão de ano escolar

A. 1.º Ciclo

A transição de um aluno para o ano letivo seguinte faz-se, a partir do 2.º ano de escolaridade, de acordo com o definido no Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril, e com o Decreto-Lei n.º 139/2012, de 5 julho, com as alterações introduzida pelo Decreto-Lei n.º 91/2013, de 10 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 176/2014 de 12 de dezembro e pelo Decreto-Lei n.º 17/2016 de 4 de abril. Assim, no que diz respeito aos anos não terminais de ciclo, definem-se com elementos referenciais comuns os mesmos critérios de transição/ aprovação adotados para os anos terminais de ciclo.

Exemplificando:

Situação do aluno	1.º Ano	2.º Ano	3.º Ano	4.º Ano
NÃO TRANSIÇÃO NÃO APROVAÇÃO	Tiver excedido as faltas e não ter cumprido os procedimentos previstos no Estatuto do Aluno	- Tiver obtido simultaneamente menção <i>Insuficiente</i> nas disciplinas de Português (ou PLNM) e de Matemática; - Tiver obtido menção <i>Insuficiente</i> nas disciplinas de Português (ou PLNM) ou Matemática e cumulativamente menção <i>Insuficiente</i> em duas das outras disciplinas.		

Aprovado em conselho pedagógico de 22/07/2013, atualizado em 20/7/2015, em 21/7/2016, em 7/7/2017.

B. 2.º e 3.º Ciclos

A transição de um aluno para o ano letivo seguinte faz-se, em qualquer dos anos, de acordo com o definido no Despacho Normativo n.º 1-F/2016, de 5 de abril. Assim, no que diz respeito aos anos não terminais de ciclo, definem-se, como elementos referenciais comuns os mesmos critérios de transição/ aprovação adotados para os anos terminais de ciclo.

Exemplificando:

Situação do aluno	5.º, 7.º e 8.º Anos	6.º Ano	9.º Ano
NÃO TRANSIÇÃO NÃO APROVAÇÃO	- Classificação de nível inferior a três simultaneamente nas disciplinas de Português (ou PLNM) e Matemática - Classificação de nível inferior a três em três ou mais disciplinas - Não realização das provas finais de ciclo		
ADMISSÃO A PROVA FINAL			Até ao máximo de nível inferior a três a Português (ou PLNM), a Matemática e a mais duas disciplinas ou nível inferior a três a duas disciplinas

XXVII- Critérios Específicos de Avaliação

As várias disciplinas elaboram, todos os anos letivos, em reunião própria de Departamento ou grupo de trabalho específico, o mapa e os aspetos respeitantes aos critérios de avaliação.

Os critérios de avaliação das várias áreas curriculares disciplinares e não disciplinares foram aprovados em reunião do Conselho Pedagógico de 7 de julho de 2017, tendo sido compilados aqui, sendo publicitados na página do Agrupamento e existindo cópia em ficheiros e arquivos de cada Departamento Curricular.

Matemática, Português, Estudo do Meio, Expressões Artísticas, Oferta Complementar de Cidadania e Oferta Complementar de Ciências Experimentais

1.º ano, 2.º ano, 3.º ano, 4.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição e aplicação de conhecimentos, relacionando/ problematizando situações concretas 	65%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de avaliação Trabalhos individuais/ grupo Grelhas de registo
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Participação Realização dos trabalhos de casa 	6% 5%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	2%		<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos individuais/ grupo
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização correta da Língua Portuguesa 	2%	20%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	2% 16% 2%		<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo

Inglês

3.º ano, 4.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Participação na aula (leitura, interação oral) Compreensão oral Compreensão e produção escrita 	12% 8% 56%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de avaliação Fichas de avaliação Fichas de trabalho da componente escrita e oral
	Saber Fazer				
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das TIC)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	2%		<ul style="list-style-type: none"> Grelha de verificação Trabalhos individuais/ grupo
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização correta da Língua Portuguesa 	2%	20%	Grelha de avaliação e verificação
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	1% 15% 4%		<ul style="list-style-type: none"> Grelha de observação e registo de avaliação formativa

Português**5.º ano, 6.º ano**

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão oral Expressão oral Leitura/ Compreensão escrita 	7,5%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de avaliação Fichas de avaliação Fichas de trabalho da componente escrita e oral
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Expressão escrita Conhecimento Explícito da Língua 	7,5%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das TIC)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	28%		
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> _____ 	20%	20%	<ul style="list-style-type: none"> Grelha de verificação Trabalhos individuais/grupo
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	15%		<ul style="list-style-type: none"> Grelha de registo e observação

Português**7.º ano**

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão oral Expressão oral 	7,5%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de avaliação Fichas de avaliação Fichas de trabalho da componente escrita e oral
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Leitura/ Compreensão escrita Expressão escrita Conhecimento Explícito da Língua 	7,5%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	28%		
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> _____ 	20%	20%	<ul style="list-style-type: none"> Grelha de verificação Trabalhos individuais/ grupo
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	15%		<ul style="list-style-type: none"> Grelha de registo e observação

Português**8.º ano, 9.º ano**

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão oral Expressão oral Leitura / Compreensão escrita 	7,5%	90%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de avaliação Fichas de avaliação Fichas de trabalho da componente escrita e oral
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Expressão escrita Conhecimento Explícito da Língua 	7,5%		
Competências Transversais	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	38%		
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	20%	20%	<ul style="list-style-type: none"> Grelha de

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
	(Utilização das T.I.C.)				verificação • Trabalhos individuais/ grupo
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	• _____	—		_____
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	1% 7% 2%	10%	• Grelha de registo e observação

Línguas Estrangeiras

5.º ano, 6.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Participação na aula (leitura, interação oral) Compreensão oral Compreensão e produção escrita 	12% 9% 56%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de avaliação Fichas de avaliação Fichas de trabalho da componente escrita e oral
	Saber Fazer				
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das TIC)	• Utilização das T.I.C.	2%		<ul style="list-style-type: none"> Grelha de verificação Trabalhos individuais/ grupo
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	• Utilização correta da Língua Portuguesa	1%		• Grelha de avaliação e verificação
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	2% 10% 8%	20%	• Grelha de observação e registo de avaliação formativa

Línguas Estrangeiras

7.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Participação na aula (leitura, interação oral) Compreensão oral Compreensão e produção escrita 	12% 9% 56%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de avaliação Fichas de avaliação Fichas de trabalho da componente escrita e oral
	Saber Fazer				
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das TIC)	• Utilização das T.I.C.	2%		<ul style="list-style-type: none"> Grelha de verificação Trabalhos individuais/ grupo
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	• Utilização correta da Língua Portuguesa	1%		• Grelha de avaliação e verificação
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	2% 10% 8%	20%	• Grelha de observação e registo de avaliação formativa

Línguas Estrangeiras**8.º ano, 9.º ano**

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Participação na aula (leitura, interação oral) Compreensão oral Compreensão e produção escrita 	12% 8% 66%	90%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de avaliação Fichas de avaliação Fichas de trabalho da componente escrita e oral
	Saber Fazer				
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das TIC)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	2%	10%	<ul style="list-style-type: none"> Grelha de verificação Trabalhos individuais/ grupo
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização correta da Língua Portuguesa 	1%		<ul style="list-style-type: none"> Grelha de avaliação e verificação
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	1% 5% 4%		<ul style="list-style-type: none"> Grelha de observação e registo de avaliação formativa

Português Língua Não Materna**5.º ano, 6.º ano**

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão oral Expressão oral Leitura/ Compreensão escrita Expressão escrita Conhecimento Explícito da Língua 	10% 10% 23% 20% 15%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de avaliação Fichas de avaliação Fichas de trabalho da componente escrita e oral
	Saber Fazer				
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das TIC)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	2%	20%	<ul style="list-style-type: none"> Grelha de verificação Trabalhos individuais/ grupo
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> _____ 	—		<ul style="list-style-type: none"> _____
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	2% 10% 8%		<ul style="list-style-type: none"> Grelha de registo e observação

Português Língua Não Materna**7.º ano**

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão oral Expressão oral Leitura / Compreensão escrita Expressão escrita Conhecimento Explícito da Língua 	10% 10% 23% 20% 15%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de avaliação Fichas de avaliação Fichas de trabalho da componente escrita e oral
	Saber Fazer				

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	2%		<ul style="list-style-type: none"> Grelha de verificação Trabalhos individuais/ grupo
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> _____ 	—		_____
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	2% 15% 3%	20%	<ul style="list-style-type: none"> Grelha de registo e observação

Português Língua Não Materna

8.º ano, 9.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Compreensão oral Expressão oral Leitura / Compreensão escrita Expressão escrita Conhecimento Explícito da Língua 	10% 10% 33% 20% 15%	90%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de avaliação Fichas de avaliação Fichas de trabalho da componente escrita e oral
	Saber Fazer				
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	2%		<ul style="list-style-type: none"> Grelha de verificação Trabalhos individuais/ grupo
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> _____ 	—		_____
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	1% 7% 2%	10%	<ul style="list-style-type: none"> Grelha de registo e observação

Matemática

5.º ano, 6.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição e aplicação de conhecimentos, relacionando/ problematizando situações concretas 	65%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de avaliação Trabalhos individuais/ grupo Grelhas de registo
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Participação Realização dos trabalhos de casa 	6% 5%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	2%		<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos individuais/ grupo
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização correta da Língua Portuguesa 	2%		<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	2% 16% 2%	20%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo

Matemática

7.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	• Aquisição e aplicação de conhecimentos, relacionando/ problematizando situações concretas	65%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de avaliação Trabalhos individuais/ grupo Grelhas de registo
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Participação Realização dos trabalhos de casa 	6% 5%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	• Utilização das T.I.C.	2%		• Trabalhos individuais/ grupo
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	• Utilização correta da Língua Portuguesa	2%	20%	• Grelhas de registo
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	2% 16% 2%		• Grelhas de registo

Matemática

8.º ano, 9.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	• Aquisição e aplicação de conhecimentos, relacionando/ problematizando situações concretas	75%	90%	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de avaliação Trabalhos individuais/ grupo Grelhas de registo
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Participação Realização dos trabalhos de casa 	6% 5%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	• Utilização das T.I.C.	2%		• Trabalhos individuais/ grupo
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	• Utilização correta da Língua Portuguesa	2%	10%	• Grelhas de registo
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresenta o material necessário para a aula 	1% 8% 1%		• Grelhas de registo

Ciências Naturais

5.º ano, 6.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	• Aquisição e aplicação de conhecimentos, relacionando/ problematizando situações concretas	65%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de avaliação Trabalhos individuais/ grupo Grelhas de registo
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Participação Realização dos trabalhos de casa 	6% 5%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	• Utilização das T.I.C.	2%		• Trabalhos individuais/ grupo
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	• Utilização correta da Língua Portuguesa	2%	20%	• Grelhas de registo
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	2% 16% 2%		• Grelhas de registo

Ciências Naturais

7.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição e aplicação de conhecimentos, relacionando/ problematizando situações concretas 	60%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de avaliação Trabalhos de diferentes tipologias individuais/ grupo Grelhas de registo/ Observação direta
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Participação nas atividades da aula Realização das tarefas propostas 	6% 10%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização correta da Língua Portuguesa 	2%		
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	2%	20%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo/ Observação direta
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	2% 16% 2%		

Ciências Naturais**8.º ano, 9.º ano**

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição e aplicação de conhecimentos, relacionando/ problematizando situações concretas 	70%	90%	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de avaliação Trabalhos de diferentes tipologias individuais/ grupo Grelhas de registo/ Observação direta
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Participação nas atividades da aula Realização das tarefas propostas 	6% 10%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização correta da Língua Portuguesa 	2%		
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	2%	10%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo/ Observação direta
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	1% 8% 1%		

Físico-Química**7.º ano**

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição e aplicação de conhecimentos 	60%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Testes Trabalhos individuais/ grupo Relatórios Grelhas de registo
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Participação Realização das tarefas propostas 	6% 10%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	2%		
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização correta da Língua Portuguesa 	2%	20%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	2% 16% 2%		

Físico-Química**8.º ano, 9.º ano**

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	• Aquisição e aplicação de conhecimentos	70%	90%	<ul style="list-style-type: none"> • Testes • Trabalhos individuais/ grupo • Relatórios • Grelhas de registo
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> • Participação • Realização das tarefas propostas 	6% 10%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	• Utilização das T.I.C.	2%		
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	• Utilização correta da Língua Portuguesa	2%	10%	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de registo
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> • Pontualidade • Cumprimento de regras em sala de aula • Apresentação do material necessário para a aula 	1% 8% 1%		

Tecnologias da Informação e Comunicação**7.º ano**

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	• Aquisição e aplicação de conhecimentos, relacionando/ problematizando situações concretas	50%	80%	<ul style="list-style-type: none"> • Testes de avaliação/ projetos • Fichas de trabalho/ Trabalhos de grupo • Grelhas de registo • Trabalhos escritos
	Saber Fazer	• Realização das fichas de trabalho propostas / trabalhos de grupo	20%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	• Conhece as normas técnicas de utilização do diverso equipamento que lhe é posto à disposição	5%		
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	• Utilização correta da Língua Portuguesa	5%	20%	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de auto e heteroavaliação • Observação direta
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> • Pontualidade • Cumprimento de regras em sala de aula • Apresentação do material necessário para a aula 	8% 8% 4%		

Tecnologias da Informação e Comunicação**8.º ano**

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	• Aquisição e aplicação de conhecimentos, relacionando/ problematizando situações concretas	60%	90%	<ul style="list-style-type: none"> • Testes de avaliação/ projetos • Fichas de trabalho/ Trabalhos de grupo • Grelhas de registo • Trabalhos escritos
	Saber Fazer	• Realização das fichas de trabalho propostas / trabalhos de grupo	20%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	• Conhece as normas técnicas de utilização do diverso equipamento que lhe é posto à disposição	5%		
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	• Correta utilização da Língua Portuguesa	5%	10%	<ul style="list-style-type: none"> • Grelhas de auto e heteroavaliação • Observação
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> • Pontualidade • Cumprimento de regras em sala de aula • Apresentação do material necessário para a aula 	4% 4% 2%		

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
					direta

Educação Moral e Religiosa Católica

1.º ano, 2.º ano, 3.º ano, 4.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	• Adquire conhecimentos sobre os conteúdos lecionados.	20%	80%	• Grelhas de registo
	Saber Fazer	• Participa com correção e qualidade e realiza as tarefas propostas	55%		• Trabalhos escritos • Grelhas de registo
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	• Utilização das T.I.C.	1%		• Trabalhos escritos
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	• Utilização correta da Língua Portuguesa	4%	20%	• Trabalhos escritos; • Grelha de registos
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	• Pontualidade • Cumprimento de regras em sala de aula • Apresentação do material necessário para a aula	2% 15% 3%		• Grelha de registos

Educação Moral e Religiosa Católica

5.º ano, 6.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	• Adquire conhecimentos sobre os conteúdos lecionados	45%	80%	• Testes escritos
	Saber Fazer	• Aplica a matéria dada a novas situações (ex. dilemas, conteúdos de trabalhos TIC...) • Participa com correção e qualidade e realiza as tarefas propostas	15% 15%		• Trabalhos escritos; • Grelhas de registo
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	• Utilização das T.I.C.	3%		• Trabalhos escritos;
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	• Utilização correta da Língua Portuguesa	2%	20%	• Trabalhos escritos; • Grelhas de registo
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	• Pontualidade • Cumprimento de regras em sala de aula • Apresentação do material necessário para a aula	2% 8% 10%		• Grelhas de registo

Educação Moral e Religiosa Católica

7.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Com petê	Saber Saber	• Adquire conhecimentos sobre os conteúdos lecionados	45%	80%	• Testes escritos

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Transversais	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Aplica a matéria dada a novas situações (ex. dilemas, conteúdos de trabalhos TIC...) Participa com correção e qualidade e realiza as tarefas propostas 	15%		<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos escritos; Grelhas de registo
	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	3%		<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos escritos;
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização correta da Língua Portuguesa 	2%		<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos escritos; Grelhas de registo
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	2% 8% 10%	20%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo

Educação Moral e Religiosa Católica

8.º ano, 9.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Adquire conhecimentos sobre os conteúdos lecionados 	45%	90%	<ul style="list-style-type: none"> Testes escritos
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Aplica a matéria dada a novas situações (ex. dilemas, conteúdos de trabalhos TIC...) Participa com correção e qualidade e realiza as tarefas propostas 	20% 20%		<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos escritos; Grelhas de registo
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	3%		<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos escritos;
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização correta da Língua Portuguesa 	2%	10%	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos escritos; Grelhas de registo
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	1% 6% 3%		<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo

História e Geografia de Portugal

5.º ano, 6.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Adquirir conhecimentos sobre os conteúdos lecionados. 	45%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de avaliação. Grelhas de registo. Observação informal.
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Ler e interpretar documentos históricos. Utilizar noções operatórias de espaço e de tempo histórico. 	15% 15%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	3%		<ul style="list-style-type: none"> Grelha de registo.
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização correta da Língua Portuguesa 	2%	20%	<ul style="list-style-type: none"> Participação oral. Trabalhos escritos/orais. Fichas de avaliação.
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	2% 8% 10%		<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo.

História**7.º ano**

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	• Aquisição e aplicação dos conhecimentos, relacionando e problematizando.	65%	80%	• Testes Escritos • Trabalhos Escritos • Grelhas de Registo
	Saber Fazer	• Participação nas tarefas propostas, usando o vocabulário específico.	11%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	• Utilização das T.I.C.	2%		• Trabalhos Escritos
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	• Utilização correta da Língua Portuguesa.	2%	20%	• Trabalhos Escritos
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	• Pontualidade. • Cumprimento de regras em sala de aula. • Apresentação do material necessário para a aula.	2% 8% 10%		• Grelhas de registo

História**8.º ano, 9.º ano**

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	• Aquisição e aplicação dos conhecimentos, relacionando e problematizando.	66%	90%	• Testes Escritos • Trabalhos Escritos. • Grelhas de Registo.
	Saber Fazer	• Participação nas tarefas propostas, usando o vocabulário específico.	20%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	• Utilização das T.I.C.	2%		• Trabalhos Escritos
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	• Utilização correta da Língua Portuguesa	2%	10%	• Trabalhos Escritos
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	• Pontualidade. • Cumprimento de regras em sala de aula. • Apresentação do material necessário para a aula.	2% 4% 4%		• Grelhas de Registo

Geografia**7.º ano**

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	• Adquire e aplica conhecimentos geográficos, relacionando/ problematizando situações concretas	65%	80%	• Fichas de avaliação • Trabalhos individuais/ grupo • Grelhas de registo
	Saber Fazer	• Participa com correção e qualidade e realiza as tarefas propostas • Organiza os cadernos diários	8% 3%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	• Pesquisa, seleciona e organiza a informação e apresenta o trabalho realizado	2%		• Trabalhos individuais/ grupo
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	• Utiliza corretamente a Língua Portuguesa	2%		• Trabalhos escritos e/ou orais

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Cumprir as regras de sala de aula Pontualidade Apresentar o material necessário para a aula 	12% 2% 6%	20%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo

Geografia

8.º ano, 9.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Adquire e aplica conhecimentos geográficos, relacionando / problematizando situações concretas 	70	90%	<ul style="list-style-type: none"> Fichas de avaliação Trabalhos individuais / grupo Grelhas de registo
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Participa com correção e qualidade e realiza as tarefas propostas Organiza os cadernos diários 	12 4		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Pesquisa, seleciona e organiza a informação e apresenta o trabalho realizado 	2		<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos individuais / grupo
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza corretamente a Língua Portuguesa 	2	10%	<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos escritos e/ou orais
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Cumprir as regras de sala de aula Pontualidade Apresentar o material necessário para a aula 	5 1 4		<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo

Educação Musical

5.º ano, 6.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Aquisição e aplicação de conhecimentos, relacionando/ problematizando em situações concretas. 	40%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Registo da participação oral do aluno em folha própria. Testes práticos realizados na aula. Avaliação da execução instrumental individual ou em grupo, registada em folha própria.
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Desenvolve a musicalidade e o controlo técnico artístico, através do estudo e da apresentação individual ou em grupo de diferentes peças musicais, vocais ou Orff. 	30%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	5%		<ul style="list-style-type: none"> Trabalhos Individuais ou de Grupo com observação qualitativa.
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização correta da Língua Portuguesa 	5%	20%	<ul style="list-style-type: none"> Observação nos trabalhos em grupo ou individuais assim como na oralidade.
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	5% 5% 10%		<ul style="list-style-type: none"> Registos de ocorrência. Observação direta registada na caderneta do professor. Ficha de ocorrência em espaço de aula.

Educação Visual**5.º ano, 6.º ano**

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	• Adquire e aplica conhecimentos, relacionando/ problematizando situações concretas.	45%	80%	• Grelhas de registo • Fichas de trabalho
	Saber Fazer	• Executa operações concertadas tendo em vista a obtenção do produto final.	25%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	• Utilização das T.I.C.	5%		• Grelhas de classificação • Listas de verificação
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	• Utilização correta da Língua Portuguesa	5%	20%	• Grelhas de registo
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	• Pontualidade • Cumprimento de regras em sala de aula • Apresentação do material necessário para a aula	5% 5% 10%		• Grelhas de registo

Educação Visual**7.º ano**

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	• Identifica de forma clara a situação. • É criativo no processo	10% 10%	80%	• Trabalhos práticos • Fichas de trabalho • Grelhas de registo
	Saber Fazer	• Desenvolve o seu trabalho experimentando diversas possibilidades. • Apresenta um resultado final com qualidade.	25% 25%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	• Utilização das T.I.C.	5%		• Grelhas de classificação/ Listas de verificação
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	• Utilização correta da Língua Portuguesa	5%	20%	• Grelhas de registo
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	• Pontualidade • Cumprimento de regras em sala de aula • Apresentação do material necessário para a aula	5% 5% 10%		• Grelhas de registo

Educação Visual**8.º ano, 9.º ano**

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	• Identifica de forma clara a situação • É criativo no processo	15% 15%	90%	• Grelhas de registo • Fichas de trabalho • Trabalhos práticos
	Saber Fazer	• Desenvolve o seu trabalho experimentando diversas possibilidades • Apresenta um resultado final com qualidade	25% 25%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	• Utilização das T.I.C.	5%		• Grelhas de classificação/ Listas de verificação
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	• Utilização correta da Língua Portuguesa	5%		• Grelhas de registo

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	2,5% 2,5% 5%	10%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo

Educação Tecnológica

5.º ano, 6.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Adquire e aplica conhecimentos, relacionando/problematizando situações concretas. 	45%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo Fichas de trabalho
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Executa operações concertadas tendo em vista a obtenção do produto final. 	25%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	5%		<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de classificação Listas de verificação
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização correta da Língua Portuguesa 	5%	20%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	5% 5% 10%		<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo

Educação Tecnológica

7.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Adquire e aplica conhecimentos, relacionando/problematizando situações concretas. 	35%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Observação informal Grelhas de registo Fichas de trabalho
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Executa operações concertadas tendo em vista a obtenção do produto final. 	35%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	5%		<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo Observação informal
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização correta da Língua Portuguesa 	5%	20%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo Observação informal
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	5% 5% 10%		<ul style="list-style-type: none"> Observação informal Grelhas de registo

Educação Tecnológica

8.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Adquire e aplica conhecimentos, relacionando/ problematizando situações concretas. 	40%	90%	<ul style="list-style-type: none"> Observação informal Grelhas de registo Fichas de trabalho
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Executa operações concertadas tendo em vista a obtenção do produto final. 	40%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	5%	90%	<ul style="list-style-type: none"> Observação informal Grelhas de registo
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização correta da Língua Portuguesa 	5%		
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	2% 3% 5%	10%	<ul style="list-style-type: none"> Grelhas de registo Observação informal

Educação Física

5.º ano, 6.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Interpreta e compreende os fundamentos teóricos das modalidades lecionadas. 	10%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Registos de observação direta Testes Práticos Trabalhos Individuais ou de Grupo Intervenções Fichas de Diagnóstico Fichas Formativas de avaliação
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Aplica, nos desportos coletivos, as funções inerentes ao papel de jogador, quer como atacante, defesa ou guarda-redes; Aplica os critérios de correção técnica inerentes às modalidades individuais. 	30% 30%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Apresenta trabalhos utilizando as T.I.C.. 	2%		
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utiliza corretamente a Língua Portuguesa. 	8%	20%	<ul style="list-style-type: none"> Registos de ocorrência Observação direta Ficha de ocorrência em espaço de aula.
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	5% 5% 10%		

Educação Física

7.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Interpreta e compreende os fundamentos teóricos das modalidades lecionadas. 	10%	80%	<ul style="list-style-type: none"> Registos de observação direta Testes Práticos Trabalhos Individuais ou de Grupo Intervenções
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Aplica, nos desportos coletivos, as funções inerentes ao papel de jogador, quer como atacante, defesa ou guarda-redes; Aplica os critérios de correção técnica inerentes às modalidades individuais 	30% 30%		

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	2%		<ul style="list-style-type: none"> Fichas de Diagnóstico Fichas Formativas de avaliação
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização correta da Língua Portuguesa 	8%		
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	5% 5% 10%	20%	<ul style="list-style-type: none"> Registos de ocorrência Observação direta Ficha de ocorrência em espaço de aula

Educação Física

8.º ano, 9.º ano

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none"> Interpreta e compreende os fundamentos teóricos das modalidades lecionadas 	10%	90%	<ul style="list-style-type: none"> Registos de observação direta Testes Práticos Trabalhos Individuais ou de Grupo Intervenções Fichas de Diagnóstico Fichas Formativas de avaliação
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none"> Aplica nos desportos coletivos, as funções inerentes ao papel de jogador, quer como atacante, defesa ou guarda-redes; 	35%		
		<ul style="list-style-type: none"> Aplica os critérios de correção técnica inerentes às modalidades individuais. 	35%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização das T.I.C. 	2%	10%	<ul style="list-style-type: none"> Registos de ocorrência Observação direta Ficha de ocorrência em espaço de aula.
	Saber Saber (Comunicação em Língua Portuguesa)	<ul style="list-style-type: none"> Utilização correta da Língua Portuguesa 	8%		
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none"> Pontualidade Cumprimento de regras em sala de aula Apresentação do material necessário para a aula 	2,5% 2,5% 5%		

Currículos Específicos Individuais

DOMÍNIOS		PARÂMETROS	PESO ATRIBUÍDO		INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO
			Parcial	Total	
Competências Específicas	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none">Aquisição de competências e desenvolvimento de capacidades de acordo com o Programa Educativo Individual.	20%	70%	<ul style="list-style-type: none">Observação direta, naturalista e contínua;Produções do aluno;Registos de assiduidade;Outros que se revelem pertinentes.
	Saber Fazer	<ul style="list-style-type: none">Aquisição de aprendizagensAutonomiaOrganização	10% 10% 10%		
Competências Transversais	Saber Fazer (Utilização das T.I.C.)	<ul style="list-style-type: none">Utilização das TIC	10%		
	Saber Saber	<ul style="list-style-type: none">Comunicação verbal e/ ou não verbal	10%		
	Saber Ser (Educação para a Cidadania)	<ul style="list-style-type: none">PontualidadeCumprimento de regras em sala de aulaApresentação do material necessário para a aula	10% 10% 10%	30%	

XXVIII- Perfis de Aprendizagem

Foram aprovados os **perfis de aprendizagem** – para dar cumprimento ao ponto dois do artigo sétimo do Despacho Normativo número 1-F/2016 de 5 de abril, aprovado em Conselho Pedagógico de 7 de julho de 2017, sob proposta dos departamentos curriculares, de acordo com as orientações constantes dos documentos curriculares e outras orientações gerais do Ministério da Educação.

→ **Matemática – 1.º ano**

- Compreender o sistema de numeração de posição e o modo como este se relaciona com os algoritmos das operações estudadas;
- Conhecer e aplicar as medidas básicas de grandeza na resolução e formulação de problemas;
- Reconhecer as formas geométricas estudadas e identificar as suas propriedades;
- Escolher as estratégias adequadas à resolução de problemas explicando os métodos e os raciocínios usados.

→ **Matemática – 2.º ano**

- Compreender o sistema de numeração de posição e o modo como este se relaciona com os algoritmos das operações estudadas;
- Conhecer e aplicar as medidas básicas de grandeza na resolução e formulação de problemas;
- Reconhecer as formas geométricas estudadas e identificar as suas propriedades;
- Escolher as estratégias adequadas à resolução de problemas explicando os métodos e os raciocínios usados.

→ **Matemática – 3.º ano**

- Compreender o sistema de numeração de posição e o modo como este se relaciona com os algoritmos das operações estudadas;
- Conhecer e aplicar as medidas básicas de grandeza na resolução e formulação de problemas;
- Reconhecer as formas geométricas estudadas e identificar as suas propriedades;
- Escolher as estratégias adequadas à resolução de problemas explicando os métodos e os raciocínios usados.

→ **Matemática – 4.º ano**

- Compreender o sistema de numeração de posição e o modo como este se relaciona com os algoritmos das operações estudadas;
- Conhecer e aplicar as medidas básicas de grandeza na resolução e formulação de problemas;
- Reconhecer as formas geométricas estudadas e identificar as suas propriedades;
- Escolher as estratégias adequadas à resolução de problemas explicando os métodos e os raciocínios usados.

→ **Português – 1.º ano**

- Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor;
- Extrair e reter informação essencial do discurso oral e escrito;

- Ler com progressiva autonomia diferentes tipos de texto;
- Produzir pequenos textos de forma autónoma;
- Dominar as regras gramaticais básicas.

→ **Português – 2.º ano**

- Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor;
- Extrair e reter informação essencial do discurso oral e escrito;
- Ler com progressiva autonomia diferentes tipos de texto;
- Produzir pequenos textos de forma autónoma;
- Dominar as regras gramaticais básicas.

→ **Português – 3.º ano**

- Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor;
- Extrair e reter informação essencial do discurso oral e escrito;
- Ler diferentes tipos de texto;
- Produzir diferentes tipos de texto;
- Dominar as regras gramaticais básicas.

→ **Português – 4.º ano**

- Produzir discursos com diferentes finalidades, tendo em conta a situação e o interlocutor;
- Extrair e reter informação essencial do discurso oral e escrito;
- Ler diferentes tipos de texto;
- Produzir diferentes tipos de texto;
- Dominar as regras gramaticais básicas.

→ **Estudo do Meio – 1.º ano**

- Identificar e utilizar elementos espaço temporais;
- Observar e reconhecer o ambiente natural e social;
- Compreender a importância do dinamismo das inter-relações entre o natural e o social;
- Revelar aptidão para realizar e registar atividades experimentais simples;
- Pesquisar e comunicar informação recolhida.

→ **Estudo do Meio – 2.º ano**

- Identificar e utilizar elementos espaço temporais;
- Observar e reconhecer o ambiente natural e social;
- Compreender a importância do dinamismo das inter-relações entre o natural e o social;
- Revelar aptidão para realizar e registar atividades experimentais simples;
- Pesquisar e comunicar informação recolhida.

→ **Estudo do Meio – 3.º ano**

- Identificar e utilizar elementos espaço temporais;
- Observar e reconhecer o ambiente natural e social;

- Compreender a importância do dinamismo das inter-relações entre o natural e o social;
- Revelar aptidão para realizar e registar atividades experimentais simples;
- Pesquisar e comunicar informação recolhida.

→ ***Estudo do Meio – 4.º ano***

- Identificar e utilizar elementos espaço temporais;
- Observar e reconhecer o ambiente natural e social;
- Compreender a importância do dinamismo das inter-relações entre o natural e o social;
- Revelar aptidão para realizar e registar atividades experimentais simples;
- Pesquisar e comunicar informação recolhida.

→ ***Apoio ao Estudo – 1.º ano***

- Aplicar técnicas de estudo individual;
- Realizar tarefas de forma autónoma e organizada.

→ ***Apoio ao Estudo – 2.º ano***

- Aplicar técnicas de estudo individual;
- Realizar tarefas de forma autónoma e organizada.

→ ***Apoio ao Estudo – 3.º ano***

- Aplicar técnicas de estudo individual;
- Realizar tarefas de forma autónoma e organizada.

→ ***Apoio ao Estudo – 4.º ano***

- Aplicar técnicas de estudo individual;
- Realizar tarefas de forma autónoma e organizada.

→ ***Expressões Artísticas – 1.º ano***

- Expressão Musical e Dramática
 - Cantar sozinho e em grupo, com intencionalidade expressiva.
 - Realizar atividades de exploração do corpo, da voz, do espaço e de objetos.
- Expressão Físico-Motora
 - Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas.
 - Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e o professor.
 - Participar, com empenho, no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de atividades, procurando realizar as ações adequadas com correção e oportunidade.
- Expressão Plástica
 - Realizar atividades de expressão livre e sugerida, explorando diferentes materiais e técnicas.

→ ***Expressões Artísticas – 2.º ano***

- Expressão Musical e Dramática

- Cantar sozinho e em grupo, com intencionalidade expressiva.
- Realizar atividades de exploração do corpo, da voz, do espaço e de objetos.
- Expressão Físico-Motora
 - Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas.
 - Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e o professor.
 - Participar, com empenho, no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de atividades, procurando realizar as ações adequadas com correção e oportunidade.
- Expressão Plástica
 - Realizar atividades de expressão livre e sugerida, explorando diferentes materiais e técnicas.

→ *Expressões Artísticas – 3.º ano*

- Expressão Musical e Dramática
 - Cantar sozinho e em grupo, com intencionalidade expressiva.
 - Realizar atividades de exploração do corpo, da voz, do espaço e de objetos.
- Expressão Físico-Motora
 - Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas.
 - Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e o professor.
 - Participar, com empenho, no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de atividades, procurando realizar as ações adequadas com correção e oportunidade.
- Expressão Plástica
 - Realizar atividades de expressão livre e sugerida, explorando diferentes materiais e técnicas.

→ *Expressões Artísticas – 4.º ano*

- Expressão Musical e Dramática
 - Cantar sozinho e em grupo, com intencionalidade expressiva.
 - Realizar atividades de exploração do corpo, da voz, do espaço e de objetos.
- Expressão Físico-Motora
 - Elevar o nível funcional das capacidades condicionais e coordenativas.
 - Cooperar com os companheiros nos jogos e exercícios, compreendendo e aplicando as regras combinadas na turma, bem como os princípios de cordialidade e respeito na relação com os colegas e o professor.
 - Participar, com empenho, no aperfeiçoamento da sua habilidade nos diferentes tipos de atividades, procurando realizar as ações adequadas com correção e oportunidade.
- Expressão Plástica
 - Realizar atividades de expressão livre e sugerida, explorando diferentes materiais e técnicas.

→ Oferta Complementar de Cidadania – 1.º ano

- Conhecer regras de convivência e respeito mútuo
- Revelar atitudes de respeito pela vida saudável e pela Natureza
- Conhecer regras de segurança rodoviária
- Conhecer as regras de higiene alimentar
- Valorizar os afetos e exprimir sentimentos
- Praticar a regra dos 3 R

→ Oferta Complementar de Cidadania – 2.º ano

- Conhecer regras de convivência e respeito mútuo;
- Revelar atitudes de respeito pela vida saudável e pela Natureza
- Conhecer e aplicar regras de segurança rodoviária
- Conhecer e aplicar as normas de higiene alimentar
- Revelar atitudes de respeito para com o seu corpo
- Reconhecer a necessidade e a importância de poupar

→ Oferta Complementar de Ciências Experimentais – 3.º ano

- Revelar interesse pela realização de experiências simples;
- Manusear materiais simples utilizados nas diversas experiências;
- Registar e comunicar previsões, observações e conclusões relacionadas com as atividades experimentais;
- Identificar alguns fatores do ambiente que condicionam a vida dos seres vivos;
- Utilizar diversas formas de recolha e tratamento de dados simples.

→ Oferta Complementar de Ciências Experimentais – 4.º ano

- Revelar interesse pela realização de experiências simples;
- Registar e comunicar previsões, observações e conclusões relacionada com as atividades experimentais;
- Utilizar em situações concretas, instrumentos de observação e medida;
- Compreender a importância do respeito pela vida e pela natureza;
- Reconhecer a importância do conhecimento das normas de utilização de diversos objetos.

→ Português – 5.º ano

- Interpretar discursos orais breves;
- Utilizar procedimentos para registar e reter a informação;
- Produzir discursos orais com diferentes finalidades e com coerência;
- Apresentar argumentos;
- Ler em voz alta palavras e textos;
- Ler textos diversos;
- Compreender o sentido dos textos;
- Fazer inferências a partir da informação contida no texto;

- Organizar a informação contida no texto;
- Avaliar criticamente textos;
- Desenvolver o conhecimento da ortografia;
- Planificar a escrita de textos;
- Redigir corretamente;
- Escrever textos diversos;
- Rever textos escritos;
- Ler e interpretar textos literários;
- Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários;
- Explicitar aspetos fundamentais da morfologia;
- Reconhecer e conhecer classes de palavras;
- Analisar e estruturar unidades sintáticas;
- Reconhecer propriedades das palavras e formas de organização do léxico.

→ **Português – 6.º ano**

- Interpretar discursos orais breves;
- Utilizar procedimentos para registar e reter a informação;
- Produzir discursos orais com diferentes finalidades e com coerência;
- Compreender e apresentar argumentos;
- Ler em voz alta palavras e textos;
- Ler textos diversos;
- Compreender o sentido dos textos;
- Fazer inferências a partir da informação prévia ou contida no texto;
- Organizar a informação contida no texto;
- Avaliar criticamente textos;
- Desenvolver o conhecimento da ortografia;
- Planificar a escrita de textos;
- Redigir corretamente;
- Escrever textos diversos;
- Rever textos escritos;
- Ler e interpretar textos literários;
- Tomar consciência do modo como os temas, as experiências e os valores são representados nos textos literários;
- Explicitar aspetos fundamentais da morfologia;
- Reconhecer e conhecer classes de palavras;
- Analisar e estruturar unidades sintáticas;
- Reconhecer propriedades das palavras e formas de organização do léxico.

→ Português – 7.º ano

- Interpretar discursos orais e textos escritos de diferentes tipologias, temáticas e teor vocabular;
- Interagir oralmente, produzindo discursos coerentes, estruturados e com o vocabulário adequado, de diferentes tipologias e segundo diferentes temáticas;
- Ler em voz alta textos diversos, com entoação e adequação expressiva;
- Redigir textos, de várias tipologias e temáticas, de modo estruturado, com coerência e coesão, correção morfológica e sintática, e com a adequação vocabular e correção ortográfica;
- Ler e interpretar textos literários narrativos, dramáticos e líricos;
- Identificar e caracterizar características do texto poético;
- Identificar recursos expressivos;
- Conhecer e identificar classes e subclasses de palavras;
- Identificar itens fundamentais da sintaxe do português;
- Identificar tempos e modos verbais;
- Identificar e classificar processos de formação de palavras.

→ Português – 8.º ano

- Interpretar discursos orais e textos escritos de diferentes tipologias, temáticas e teor vocabular;
- Interagir oralmente, produzindo discursos coerentes, estruturados e com o vocabulário adequado, de diferentes tipologias e segundo diferentes temáticas;
- Ler em voz alta textos diversos, com entoação e adequação expressiva;
- Redigir textos, de várias tipologias e temáticas, de modo estruturado, com coerência e coesão, correção morfológica e sintática, e com a adequação vocabular e correção ortográfica;
- Ler e interpretar textos literários narrativos, dramáticos e líricos;
- Identificar e caracterizar categorias do texto narrativo e do texto dramático;
- Identificar recursos expressivos;
- Identificar tipos de registos e variedades da língua;
- Conhecer e identificar classes e subclasses de palavras;
- Identificar itens fundamentais da sintaxe do português;
- Identificar tempos e modos verbais;
- Identificar e classificar processos de formação de palavras;
- Identificar coordenação e subordinação.

→ Português – 9.º ano

- Interpretar discursos orais e textos escritos de diferentes tipologias, temáticas e teor vocabular;
- Interagir oralmente, produzindo discursos coerentes, estruturados e com o vocabulário adequado, de diferentes tipologias e segundo diferentes temáticas;
- Ler em voz alta textos diversos, com entoação e adequação expressiva;
- Redigir textos, de várias tipologias e temáticas, de modo estruturado, com coerência e coesão, correção morfológica e sintática, e com a adequação vocabular e correção ortográfica;
- Ler e interpretar textos literários narrativos, dramáticos e líricos;

- Identificar e caracterizar categorias do texto narrativo e do texto dramático
- Identificar e caracterizar personagens de “O Auto da Barca do Inferno”
- Identificar e descrever estrutura interna e externa de “O Auto da Barca do Inferno”
- Identificar estrutura interna e externa de “Os Lusíadas”
- Identificar e interpretar episódios de “Os Lusíadas”
- Identificar recursos expressivos
- Identificar tipos de registos e variedades da língua
- Conhecer e identificar classes e subclasses de palavras
- Identificar itens fundamentais da sintaxe do português
- Identificar tempos e modos verbais
- Identificar e classificar a articulação frásica

→ **Inglês – 3.º ano**

- Ler e compreender palavras e expressões simples;
- Interagir utilizando expressões/ frases simples;
- Produzir, com ajuda, enunciados orais ou escritos de forma simples;
- Conhecer vocabulário simples dos tópicos em estudo.

→ **Inglês – 4.º ano**

- Compreender palavras e frases simples articuladas de forma clara e pausada;
- Expressar-se de forma adequada em contextos simples;
- Interagir em situações simples e previamente preparadas;
- Produzir um texto muito simples com vocabulário limitado;
- Conhecer vocabulário simples dos tópicos em estudo;
- Compreender algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.

→ **Inglês – 5.º ano**

- Compreender discursos orais simples, articulados de forma clara e pausada;
- Ler frases e pequenos textos em voz alta;
- Compreender textos escritos breves e simples;
- Interagir oralmente com o professor e/ou com os colegas em situações do dia a dia;
- Expressar-se oralmente, com ajuda, de forma adequada a diferentes contextos;
- Produzir corretamente sons, entoações e ritmos da língua;
- Expressar-se oralmente, com vocabulário limitado, em situações previamente preparadas;
- Redigir, com ajuda, frases simples;
- Produzir um texto simples, de 20 a 30 palavras;
- Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.

→ **Inglês – 6.º ano**

- Compreender, com ajuda, discursos articulados de forma clara e pausada;

- Compreender conteúdos simples, produzidos para o seu nível, em meios áudio/ audiovisuais;
- Ler textos breves sobre assuntos diversos;
- Interagir oralmente, com alguma ajuda, em diferentes tipos de registo;
- Expressar-se oralmente, com vocabulário simples, sobre assuntos familiares do dia a dia;
- Completar, de forma guiada, pequenos diálogos;
- Produzir textos de 25 a 35 palavras;
- Compreender formas de organização do léxico e conhecer algumas estruturas elementares do funcionamento da língua.

→ **Inglês – 7.º ano**

- Compreender enunciados orais simples;
- Ler e compreender textos breves de tipologia diversificada;
- Participar num diálogo simples em contextos diferenciados;
- Expressar-se numa linguagem simples e descritiva em situações previamente preparadas;
- Produzir textos sobre os tópicos em estudo, de 35 a 50 palavras;
- Compreender vocabulário dos tópicos em estudo e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua.

→ **Inglês – 8.º ano**

- Compreender discursos produzidos em diferentes suportes (oral/ audio/ audiovisual);
- Ler e compreender textos adaptados de tipologia diversificada;
- Interagir em diferentes tipos de registo;
- Expressar-se com alguma clareza em situações previamente preparadas;
- Produzir textos sobre os tópicos em estudo, de 50 a 90 palavras;
- Compreender vocabulário dos tópicos em estudo e conhecer estruturas do funcionamento da língua de alguma complexidade.

→ **Inglês – 9.º ano**

- Compreender discursos produzidos em diferentes suportes (oral/ audio/ audiovisual);
- Ler e compreender textos de alguma complexidade de tipologia diversificada;
- Interagir em diferentes tipos de registo;
- Expressar-se com clareza em situações previamente preparadas ou improvisadas;
- Produzir textos sobre os tópicos em estudo, de 90 a 100 palavras, com vocabulário frequente e diversificado;
- Compreender vocabulário dos tópicos em estudo e conhecer estruturas do funcionamento da língua de alguma complexidade.

→ **Francês – 7.º ano**

- Compreender enunciados orais simples;
- Ler e compreender textos breves de tipologia diversificada;
- Participar num diálogo simples em contextos diferenciados;

- Expressar-se numa linguagem simples e descritiva em situações previamente preparadas;
- Produzir textos sobre os tópicos em estudo, de 35 a 50 palavras;
- Compreender vocabulário dos tópicos em estudo e conhecer algumas estruturas frequentes de funcionamento da língua.

→ **Francês – 8.º ano**

- Compreender discursos produzidos em diferentes suportes (oral/áudio/audiovisual);
- Ler e compreender textos adaptados de tipologia diversificada;
- Interagir em diferentes tipos de registo;
- Expressar-se com alguma clareza em situações previamente preparadas;
- Produzir textos sobre os tópicos em estudo, de 50 a 70 palavras;
- Compreender vocabulário dos tópicos em estudo e conhecer estruturas do funcionamento da língua de alguma complexidade

→ **Francês – 9.º ano**

- Compreender discursos produzidos em diferentes suportes (oral/áudio/audiovisual);
- Ler e compreender textos de alguma complexidade de tipologia diversificada;
- Interagir em diferentes tipos de registo;
- Expressar-se com clareza em situações previamente preparadas ou improvisadas;
- Produzir textos sobre os tópicos em estudo, de 60 a 90 palavras com vocabulário frequente e diversificado;
- Compreender vocabulário dos tópicos em estudo e conhecer estruturas do funcionamento da língua de alguma complexidade

→ **Espanhol – 7.º ano**

- Compreender enunciados orais simples;
- Ler e compreender textos breves de tipologia diversificada;
- Participar num diálogo simples em contextos diferenciados;
- Expressar-se numa linguagem simples e descritiva em situações previamente preparadas;
- Produzir textos sobre os tópicos em estudo, de 35 a 50 palavras;
- Compreender vocabulário dos tópicos em estudo e conhecer algumas estruturas frequentes do funcionamento da língua

→ **Espanhol – 8.º ano**

- Compreender discursos produzidos em diferentes suportes (oral/ áudio/ audiovisual)
- Ler e compreender textos adaptados de tipologia diversificada;
- Interagir em diferentes tipos de registo;
- Expressar-se com alguma clareza em situações previamente preparadas;
- Produzir textos sobre os tópicos em estudo, de 50 a 70 palavras;
- Compreender vocabulário dos tópicos em estudo e conhecer estruturas do funcionamento da língua de alguma complexidade;

→ Espanhol – 9.º ano

- Compreender discursos produzidos em diferentes suportes (oral/ áudio/ audiovisual)
- Ler e compreender textos de alguma complexidade de tipologia diversificada;
- Interagir em diferentes tipos de registo;
- Expressar-se com clareza em situações previamente preparadas ou improvisadas;
- Produzir textos sobre os tópicos em estudo, de 60 a 90 palavras, com vocabulário frequente e diversificado;
- Compreender vocabulário dos tópicos em estudo e conhecer estruturas do funcionamento da língua de alguma complexidade.

→ Português Língua Não Materna – 5.º ano

- Atingir as aprendizagens correspondentes ao seu nível de proficiência

→ Português Língua Não Materna – 6.º ano

- Atingir as aprendizagens correspondentes ao seu nível de proficiência

→ Português Língua Não Materna – 7.º ano

- Atingir as aprendizagens correspondentes ao seu nível de proficiência

→ Português Língua Não Materna – 8.º ano

- Atingir as aprendizagens correspondentes ao seu nível de proficiência

→ Português Língua Não Materna – 9.º ano

- Atingir as aprendizagens correspondentes ao seu nível de proficiência

→ Matemática – 5.º ano

- Números e Operações
 - Efetuar operações com números racionais não negativos
 - Conhecer e aplicar propriedades dos divisores
 - Resolver problemas
- Geometria e Medida
 - Reconhecer propriedades envolvendo ângulos, paralelismo e perpendicularidade
 - Reconhecer propriedades de triângulos e paralelogramos
 - Medir áreas de figuras planas
 - Medir amplitudes de ângulos
 - Resolver problemas
- Álgebra
 - Conhecer e aplicar as propriedades das operações
- Organização e Tratamento de Dados
 - Construir gráficos cartesianos
 - Organizar e representar dados
 - Tratar conjuntos de dados

- Resolver problemas

→ **Matemática – 6.º ano**

- Números e Operações
 - Conhecer e aplicar propriedades dos números primos
 - Representar e comparar números positivos e negativos
 - Operar com números racionais (Somar e subtrair)
- Geometria e Medida
 - Relacionar circunferências com ângulos, retas e polígonos
 - Identificar sólidos geométricos
 - Reconhecer propriedades dos sólidos geométricos
 - Medir o perímetro e a área de polígonos regulares e de círculos
 - Medir volumes de sólidos
 - Construir e reconhecer propriedades de isometrias do plano
 - Resolver problemas
- Álgebra
 - Efetuar operações com potências
 - Resolver problemas com sequências e regularidades
 - Relacionar grandezas diretamente proporcionais
 - Resolver problemas
- Organização e Tratamento de Dados
 - Organizar e representar dados
 - Resolver problemas

→ **Matemática – 7.º ano**

- Compreender e operar com números racionais nas suas diversas representações.
- Compreender e operar com raízes quadradas e cúbicas.
- Abracar o conceito de função em toda a sua abrangência.
- Compreender e aplicar o conceito de sequência e do seu termo geral.
- Resolver equações tanto numéricas como em contexto real.
- Saber propriedades de ângulos e de quadriláteros e de teoremas subjacentes.
- Ser capaz de elaborar gráficos, determinar média, moda e mediana, de um conjunto de dados estatísticos.

→ **Matemática – 8.º ano**

- Operar com números reais nas suas diversas representações.
- Conhecer e aplicar o Teorema de Pitágoras.
- Conhecer o conceito de vetor e aplicá-lo a translações e isometrias.
- Reconhecer uma função afim ou determinar a sua equação.
- Operar com monómios.

- Resolver equações incompletas do 2º grau.
- Determinar quatis de uma distribuição e elaborar o seu diagrama.

→ **Matemática – 9.º ano**

- Perceber e aplicar a monotonia de números reais e sua extensão à resolução de inequações.
- Compreender e elaborar histogramas e diagramas de caule e folhas.
- Operar com acontecimentos.
- Calcular a probabilidade de um acontecimento.
- Resolver problemas, numéricos e em contextos reais, de proporcionalidade inversa.
- Resolver problemas, numéricos e em contextos reais, envolvendo equações do 2º grau.
- Saber os cinco postulados de Euclides.
- Classificar a posição relativa entre retas, entre reta e plano e entre planos no espaço.
- Reconhecer, relacionar e operar com ângulos e arcos de uma circunferência.
- Determinar geometricamente o incentro, circuncentro, baricentro e ortocentro de uma circunferência.
- Resolver problemas envolvendo senos, cossenos e tangentes de ângulos agudos.
- Resolver problemas envolvendo volumes de cones, pirâmides, cilindros, prismas e esferas.

→ **Ciências Naturais – 5.º ano**

- A ÁGUA, O AR, AS ROCHAS E O SOLO – MATERIAIS TERRESTRES
 - Compreender a Terra como um planeta especial
 - Compreender que o solo é um material terrestre de suporte de vida
 - Compreender a importância das rochas e dos minerais
 - Compreender a importância da água para os seres vivos
 - Compreender a importância da qualidade da água para a atividade humana
 - Compreender a importância da atmosfera para os seres vivos
- DIVERSIDADE DE SERES VIVOS E SUAS INTERAÇÕES COM O MEIO
 - Interpretar as características dos organismos em função dos ambientes onde vivem:
 - Compreender a diversidade de regimes alimentares dos animais tendo em conta o respetivo habitat:
 - Compreender a diversidade de processos reprodutivos dos animais:
 - Conhecer a influência dos fatores abióticos nas adaptações morfo/comportamentais dos animais
 - Compreender a importância da proteção da biodiversidade animal:
 - Conhecer a influência dos fatores abióticos nas adaptações morfológicas das plantas
 - Compreender a importância da proteção da diversidade vegetal
- UNIDADE NA DIVERSIDADE DE SERES VIVOS
 - Aplicar a microscopia na descoberta do mundo “invisível”
 - Compreender que a célula é a unidade básica da vida
 - Compreender a importância da classificação dos seres vivos

→ Ciências Naturais – 6.º ano

- PROCESSOS VITAIS COMUNS AOS SERES VIVOS
 - Compreender a importância de uma alimentação equilibrada e segura
 - Conhecer o processo digestivo do ser humano
 - Relacionar os sistemas digestivos das aves e dos ruminantes com o sistema digestivo dos omnívoros
 - Compreender a relação existente entre a respiração externa e a respiração celular
 - Compreender a importância dos órgãos respiratórios dos animais nas trocas gasosas
 - Compreender a estrutura e o funcionamento do sistema respiratório humano
 - Compreender a estrutura e o funcionamento do sistema cardiovascular humano
 - Compreender a estrutura e o funcionamento do sistema urinário humano
 - Conhecer o papel da pele na função excretora humana
 - Compreender a importância da fotossíntese na obtenção de alimento pelas plantas
 - Compreender a importância das plantas como fonte de nutrientes, de matéria-prima e de renovação do ar atmosférico
 - Compreender a puberdade como uma fase do crescimento humano
 - Conhecer os sistemas reprodutores humanos
 - Compreender o processo da reprodução humana
 - Compreender o mecanismo de reprodução das plantas com semente
- AGRESSÕES DO MEIO E INTEGRIDADE DO ORGANISMO
 - Compreender o papel dos microrganismos para o ser humano
 - Compreender as agressões causadas por alguns agentes patogénicos
 - Compreender a influência da higiene e da poluição na saúde humana

→ Ciências Naturais – 7.º ano

- Compreender a diversidade das paisagens geológicas.
- Compreender os minerais como unidades básicas das rochas.
- Analisar conceitos e processos relativos à formação das rochas sedimentares.
- Compreender os fundamentos da estrutura e da dinâmica da Terra.
- Aplicar conceitos relativos à deformação das rochas.
- Compreender a atividade vulcânica como uma manifestação da dinâmica interna da Terra.
- Interpretar a formação das rochas magmáticas.
- Compreender o metamorfismo como uma consequência da dinâmica interna da Terra.
- Conhecer o ciclo das rochas.
- Compreender que as formações litológicas em Portugal devem ser exploradas de forma sustentada.
- Compreender a atividade sísmica como uma consequência da dinâmica interna da Terra.
- Compreender a estrutura interna da Terra.
- Compreender a importância dos fósseis para a reconstituição da história da Terra.

- Compreender as grandes etapas da história da Terra.
- Compreender o contributo do conhecimento geológico para a sustentabilidade da vida na Terra.

→ ***Ciências Naturais – 8.º ano***

- Compreender as condições próprias da Terra que a tornam o único planeta com vida conhecida no Sistema Solar.
- Compreender a Terra como um sistema capaz de gerar vida.
- Compreender a célula como unidade básica da biodiversidade existente na Terra.
- Compreender a Terra como um sistema capaz de gerar vida.
- Analisar as dinâmicas de interação existentes entre os seres vivos e o ambiente.
- Explorar as dinâmicas de interação existentes entre os seres vivos.
- Compreender a importância dos fluxos de energia na dinâmica dos ecossistemas.
- Sintetizar o papel dos principais ciclos de matéria nos ecossistemas.
- Relacionar o equilíbrio dinâmico dos ecossistemas com a sustentabilidade do planeta Terra.
- Analisar a forma como a gestão dos ecossistemas pode contribuir para alcançar as metas de um desenvolvimento sustentável.
- Compreender a influência das catástrofes no equilíbrio dos ecossistemas
- Sintetizar medidas de proteção dos ecossistemas.
- Compreender a classificação dos recursos naturais.
- Compreender o modo como são explorados e transformados os recursos naturais.
- Relacionar o papel dos instrumentos de ordenamento e gestão do território com a proteção e a conservação da Natureza.
- Integrar conhecimentos de ordenamento e gestão do território.
- Relacionar a gestão de resíduos e da água com o desenvolvimento sustentável.
- Relacionar o desenvolvimento científico e tecnológico com a melhoria da qualidade de vida das populações humanas.

→ ***Ciências Naturais – 9.º ano***

- Compreender o conceito de Saúde e qualidade de vida da população.
- Conhecer formas de promoção de saúde.
- Conhecer a estrutura do corpo humano.
- Compreender a importância de uma alimentação saudável no equilíbrio do organismo humano.
- Compreender a constituição e o funcionamento do sistema digestivo.
- Conhecer a importância do sangue para o equilíbrio do organismo humano.
- Compreender a constituição e o funcionamento do sistema cardiovascular.
- Compreender a constituição e o funcionamento do sistema linfático.
- Compreender a constituição e o funcionamento do sistema respiratório.
- Conhecer o suporte básico de vida.
- Compreender a constituição e o funcionamento dos sistemas excretores.
- Compreender a constituição e o funcionamento do sistema nervoso.

- Compreender a constituição e o funcionamento do sistema hormonal.
- Compreender a constituição e o funcionamento do sistema reprodutor.
- Compreender a importância do conhecimento genético.

→ **Físico-Química – 7.º ano**

- Conhecer e compreender a constituição do Universo, localizando a Terra, e reconhecer o papel da observação e dos instrumentos na nossa perceção do Universo.
- Conhecer e compreender o sistema solar, aplicando os conhecimentos adquiridos.
- Conhecer algumas distâncias no Universo e utilizar unidades de distância adequadas às várias escalas do Universo.
- Conhecer e compreender os movimentos da Terra e da Lua.
- Compreender as ações do Sol sobre a Terra e da Terra sobre a Lua e corpos perto da superfície terrestre, reconhecendo o papel da força gravítica.
- Reconhecer a enorme variedade de materiais com diferentes propriedades e usos, assim como o papel da química na identificação e transformação desses materiais.
- Compreender a classificação dos materiais em substâncias e misturas.
- Caracterizar, qualitativa e quantitativamente, uma solução e preparar laboratorialmente, em segurança, soluções aquosas de uma dada concentração, em massa.
- Reconhecer transformações físicas e químicas e concluir que as transformações de substâncias podem envolver absorção ou libertação de energia.
- Reconhecer propriedades físicas e químicas das substâncias que as permitem distinguir e identificar.
- Conhecer processos físicos de separação e aplicá-los na separação de componentes de misturas homogéneas e heterogéneas usando técnicas laboratoriais.
- Reconhecer que a energia está associada a sistemas, que se transfere conservando-se globalmente, que as fontes de energia são relevantes na sociedade e que há vários processos de transferência de energia.

→ **Físico-Química – 8.º ano**

- Reconhecer a natureza corpuscular da matéria e a diversidade de materiais através das unidades estruturais das suas substâncias; compreender o significado da simbologia química e da conservação da massa nas reações químicas.
- Conhecer diferentes tipos de reações químicas, representando-as por equações químicas.
- Compreender que as reações químicas ocorrem a velocidades diferentes, que é possível modificar e controlar.
- Conhecer e compreender a produção e a propagação do som.
- Compreender fenómenos ondulatórios num meio material como a propagação de vibrações mecânicas nesse meio, conhecer grandezas físicas características de ondas e reconhecer o som como onda.
- Conhecer os atributos do som, relacionando-os com as grandezas físicas que caracterizam as

ondas, e utilizar detetores de som.

- Compreender como o som é detetado pelo ser humano.
- Compreender alguns fenómenos acústicos e suas aplicações e fundamentar medidas contra a poluição sonora.
- Compreender fenómenos do dia em dia em que intervém a luz (visível e não visível) e reconhecer que a luz é uma onda eletromagnética, caracterizando-a.
- Compreender alguns fenómenos óticos e algumas das suas aplicações e recorrer a modelos da ótica geométrica para os representar.

→ **Físico-Química – 9.º ano**

- Compreender movimentos no dia-a-dia, descrevendo-os por meio de grandezas físicas.
- Compreender a ação das forças, prever os seus efeitos usando as leis da dinâmica de Newton e aplicar essas leis na interpretação de movimentos e na segurança rodoviária.
- Compreender que existem dois tipos fundamentais de energia, podendo um transformar-se no outro, e que a energia se pode transferir entre sistemas por ação de forças.
- Compreender situações de flutuação ou afundamento de corpos em fluidos.
- Compreender fenómenos elétricos do dia-a-dia, descrevendo-os por meio de grandezas físicas, e aplicar esse conhecimento na montagem de circuitos elétricos simples (de corrente contínua), medindo essas grandezas.
- Conhecer e compreender os efeitos da corrente elétrica, relacionando-a com a energia, e aplicar esse conhecimento.
- Reconhecer que o modelo atómico é uma representação dos átomos e compreender a sua relevância na descrição de moléculas e iões.
- Compreender a organização da Tabela Periódica e a sua relação com a estrutura atómica e usar informação sobre alguns elementos para explicar certas propriedades físicas e químicas das respetivas substâncias elementares.
- Compreender que a diversidade das substâncias resulta da combinação de átomos dos elementos químicos através de diferentes modelos de ligação: covalente, iónica e metálica.

→ **Tecnologias da Informação e Comunicação – 7.º ano**

- Compreender conceitos, métodos e procedimentos no uso do computador
- Utilizar o computador e/ou de dispositivos eletrónicos similares em segurança
- Ter a capacidade de análise da informação proveniente de consultas efetuadas com recurso à Teia Mundial
- Produzir e editar de documentos recorrendo a um processador de texto e software de produção de apresentações eletrónicas
- Ter a capacidade de abstração, compreensão e planificação para conceção de trabalhos de projeto
- Ter a capacidade de cumprimento dos prazos estabelecidos na planificação dos trabalhos
- Ter a capacidade de comunicação escrita, com recurso às Novas Tecnologias, nomeadamente no uso de plataformas de aprendizagem e nas comunicações em tempo real

- Possuir autoconfiança nos seus conhecimentos e capacidades no uso do equipamento informático
- Demonstrar à-vontade e segurança em lidar com situações que envolvam o uso das Novas Tecnologias na vida escolar, do dia-a-dia, ou profissional

→ ***Tecnologias da Informação e Comunicação – 8.º ano***

- Compreender conceitos, métodos e procedimentos no uso do computador
- Ter a capacidade de análise da informação proveniente de consultas efetuadas com recurso à Teia Mundial
- Pesquisar e explorar, de forma autónoma, informação em diferentes fontes e com diferentes formatos (texto, imagem, som e vídeo)
- Conhecer as regras de licenciamento proprietário/aberto, gratuito/comercial e Creative Commons ou similar
- Gerir e partilhar documentos na Internet, nomeadamente trabalhos produzidos no âmbito da disciplina de TIC e/ou outras
- Conhecer e utilizar de forma adequada e segura os diferentes tipos de ferramentas de comunicação, de acordo com as situações de comunicação e as regras de conduta e de funcionamento de cada ambiente digital
- Produzir e editar de documentos recorrendo a uma folha de cálculo e software de produção multimédia
- Ter a capacidade de abstração, compreensão e planificação para conceção de trabalhos de projeto
- Ter a capacidade de cumprimento dos prazos estabelecidos na planificação dos trabalhos
- Ter a capacidade de comunicação escrita, com recurso às Novas Tecnologias, nomeadamente no uso de plataformas de aprendizagem e nas comunicações em tempo real
- Possuir autoconfiança nos seus conhecimentos e capacidades no uso do equipamento informático
- Demonstrar à-vontade e segurança em lidar com situações que envolvam o uso das Novas Tecnologias na vida escolar, do dia-a-dia, ou profissional

→ ***Educação Moral e Religiosa Católica – 1.º ano***

- Na religião e experiência religiosa
 - Apreender a dimensão cultural do fenómeno religioso e do cristianismo, em particular;
- Na cultura cristã e visão cristã da vida.
 - Conhecer o conteúdo da mensagem cristã e identificar os valores evangélicos;
 - Adquirir conhecimento sobre Jesus Cristo, a História da Igreja e a Doutrina Católica, nomeadamente nos campos moral e social;
 - Conhecer e descobrir o significado do património artístico-religioso e da simbólica cristã;
- Na ética e na moral
 - Estruturar as perguntas e encontrar respostas para as dúvidas sobre o sentido da realidade;
 - Apreender o fundamento religioso da moral cristã.

→ ***Educação Moral e Religiosa Católica – 2.º ano***

- Na religião e experiência religiosa

- Apreender a dimensão cultural do fenómeno religioso e do cristianismo, em particular;
- Na cultura cristã e visão cristã da vida.
 - Conhecer o conteúdo da mensagem cristã e identificar os valores evangélicos;
 - Adquirir conhecimento sobre Jesus Cristo, a História da Igreja e a Doutrina Católica, nomeadamente nos campos moral e social;
 - Conhecer e descobrir o significado do património artístico-religioso e da simbólica cristã;
- Na ética e na moral
 - Estruturar as perguntas e encontrar respostas para as dúvidas sobre o sentido da realidade;
 - Apreender o fundamento religioso da moral cristã.

→ **Educação Moral e Religiosa Católica – 3.º ano**

- Na religião e experiência religiosa
 - Apreender a dimensão cultural do fenómeno religioso e do cristianismo, em particular;
- Na cultura cristã e visão cristã da vida.
 - Conhecer o conteúdo da mensagem cristã e identificar os valores evangélicos;
 - Adquirir conhecimento sobre Jesus Cristo, a História da Igreja e a Doutrina Católica, nomeadamente nos campos moral e social;
 - Conhecer e descobrir o significado do património artístico-religioso e da simbólica cristã;
- Na ética e na moral
 - Estruturar as perguntas e encontrar respostas para as dúvidas sobre o sentido da realidade;
 - Apreender o fundamento religioso da moral cristã.

→ **Educação Moral e Religiosa Católica – 4.º ano**

- Na religião e experiência religiosa
 - Apreender a dimensão cultural do fenómeno religioso e do cristianismo, em particular;
- Na cultura cristã e visão cristã da vida.
 - Conhecer o conteúdo da mensagem cristã e identificar os valores evangélicos;
 - Adquirir conhecimento sobre Jesus Cristo, a História da Igreja e a Doutrina Católica, nomeadamente nos campos moral e social;
 - Conhecer e descobrir o significado do património artístico-religioso e da simbólica cristã;
- Na ética e na moral
 - Estruturar as perguntas e encontrar respostas para as dúvidas sobre o sentido da realidade;
 - Apreender o fundamento religioso da moral cristã.

→ **Educação Moral e Religiosa Católica – 5.º ano**

- Na religião e experiência religiosa
 - Apreender a dimensão cultural do fenómeno religioso e do cristianismo, em particular;
 - Reconhecer a importância do diálogo ecuménico e inter-religioso.
- Na cultura cristã e visão cristã da vida.
 - Conhecer o conteúdo da mensagem cristã e identificar os valores evangélicos;

- Adquirir conhecimento sobre Jesus Cristo, a História da Igreja e a Doutrina Católica, nomeadamente nos campos moral e social;
- Conhecer e descobrir o significado do património artístico-religioso e da simbólica cristã;
- Estabelecer o diálogo entre a cultura e a fé.
- Na ética e na moral
 - Estruturar as perguntas e encontrar respostas para as dúvidas sobre o sentido da realidade;
 - Apreender o fundamento religioso da moral cristã.

→ **Educação Moral e Religiosa Católica – 6.º ano**

- Na religião e experiência religiosa
 - Apreender a dimensão cultural do fenómeno religioso e do cristianismo, em particular;
 - Reconhecer a importância do diálogo ecuménico e inter-religioso.
- Na cultura cristã e visão cristã da vida.
 - Conhecer o conteúdo da mensagem cristã e identificar os valores evangélicos;
 - Adquirir conhecimento sobre Jesus Cristo, a História da Igreja e a Doutrina Católica, nomeadamente nos campos moral e social;
 - Conhecer e descobrir o significado do património artístico-religioso e da simbólica cristã;
 - Estabelecer o diálogo entre a cultura e a fé.
- Na ética e na moral
 - Estruturar as perguntas e encontrar respostas para as dúvidas sobre o sentido da realidade;
 - Apreender o fundamento religioso da moral cristã.

→ **Educação Moral e Religiosa Católica – 7.º ano**

- Na religião e experiência religiosa
 - Apreender a dimensão cultural do fenómeno religioso e do cristianismo, em particular;
 - Reconhecer a importância do diálogo ecuménico e inter-religioso.
- Na cultura cristã e visão cristã da vida.
 - Conhecer o conteúdo da mensagem cristã e identificar os valores evangélicos;
 - Adquirir conhecimento sobre Jesus Cristo, a História da Igreja e a Doutrina Católica, nomeadamente nos campos moral e social;
 - Conhecer e descobrir o significado do património artístico-religioso e da simbólica cristã;
 - Estabelecer o diálogo entre a cultura e a fé.
- Na ética e na moral
 - Estruturar as perguntas e encontrar respostas para as dúvidas sobre o sentido da realidade;
 - Apreender o fundamento religioso da moral cristã.

→ **Educação Moral e Religiosa Católica – 8.º ano**

- Na religião e experiência religiosa
 - Apreender a dimensão cultural do fenómeno religioso e do cristianismo, em particular;
 - Reconhecer a importância do diálogo ecuménico e inter-religioso.

- Na cultura cristã e visão cristã da vida.
 - Conhecer o conteúdo da mensagem cristã e identificar os valores evangélicos;
 - Adquirir conhecimento sobre Jesus Cristo, a História da Igreja e a Doutrina Católica, nomeadamente nos campos moral e social;
 - Conhecer e descobrir o significado do património artístico-religioso e da simbólica cristã;
 - Estabelecer o diálogo entre a cultura e a fé.
- Na ética e na moral
 - Estruturar as perguntas e encontrar respostas para as dúvidas sobre o sentido da realidade;
 - Apreender o fundamento religioso da moral cristã.

→ **Educação Moral e Religiosa Católica – 9.º ano**

- Na religião e experiência religiosa
 - Apreender a dimensão cultural do fenómeno religioso e do cristianismo, em particular;
 - Reconhecer a importância do diálogo ecuménico e inter-religioso.
- Na cultura cristã e visão cristã da vida.
 - Conhecer o conteúdo da mensagem cristã e identificar os valores evangélicos;
 - Adquirir conhecimento sobre Jesus Cristo, a História da Igreja e a Doutrina Católica, nomeadamente nos campos moral e social;
 - Conhecer e descobrir o significado do património artístico-religioso e da simbólica cristã;
 - Estabelecer o diálogo entre a cultura e a fé.
- Na ética e na moral
 - Estruturar as perguntas e encontrar respostas para as dúvidas sobre o sentido da realidade;
 - Apreender o fundamento religioso da moral cristã.

→ **História e Geografia de Portugal – 5.º ano**

- Conhecer e utilizar mapas em Geografia e em História.
- Conhecer a localização de Portugal e da Península Ibérica na Europa e no Mundo.
- Conhecer e compreender o relevo da Península Ibérica.
- Conhecer e compreender os elementos de clima.
- Compreender a distribuição regional dos principais elementos do clima.
- Compreender a diversidade climática da Península Ibérica.
- Conhecer e compreender os principais rios da Península Ibérica.
- Conhecer e compreender a vegetação natural da Península Ibérica.
- Conhecer e compreender a diversidade natural dos arquipélagos dos Açores e da Madeira.
- Conhecer e compreender as primeiras comunidades humanas da Península Ibérica.
- Conhecer e compreender as características das primeiras comunidades agropastoris da Península Ibérica.
- Conhecer e compreender o processo de conquista romana da Península Ibérica.
- Conhecer e compreender as mudanças operadas na Península Ibérica durante a romanização.
- Conhecer o contributo dos visigodos para uma nova unidade peninsular após o fim do Império

Romano do Ocidente.

- Conhecer o processo de ocupação e as relações entre muçulmanos e cristãos na Península Ibérica.
- Conhecer e compreender a herança muçulmana na Península Ibérica.
- Conhecer e compreender o longo processo de reconquista cristã.
- Conhecer e compreender a formação do Condado Portucalense e do Reino de Portugal.
- Compreender as relações entre as principais atividades económicas dos séculos XIII e XIV e os recursos naturais disponíveis.
- Conhecer e compreender aspetos da sociedade e da cultura medieval portuguesa dos séculos XIII e XIV.
- Conhecer as causas e consequências do problema sucessório português de 1383-1385.
- Conhecer e compreender a consolidação da independência Portuguesa.
- Conhecer e compreender os desafios, as motivações e as condições para o pioneirismo português na expansão e seus rumos.
- Conhecer e compreender as características do império português do século XVI.
- Conhecer e compreender a influência da expansão marítima na ciência, na literatura e arte portuguesas.
- Conhecer e compreender o conjunto de fatores que levaram à perda de independência portuguesa em 1580.
- Conhecer e compreender o domínio filipino em Portugal (1580-1640).
- Conhecer a Restauração da independência, em 1640, e os efeitos da guerra da Restauração.
- Dominar modalidades de organização do tempo histórico e a sua utilização.
- Dominar a espacialidade.
- Interpretar e contextualizar documentos históricos.
- Comunicar o saber histórico e geográfico.

→ ***História e Geografia de Portugal – 6.º ano***

- Conhecer e compreender as características do império português dos séculos XVII e XVIII.
- Conhecer e compreender as características do poder político no tempo de D. João V.
- Conhecer a sociedade portuguesa no século XVIII.
- Conhecer aspetos da arte no tempo de D. João V.
- Conhecer e compreender a ação governativa do Marquês de Pombal.
- Conhecer e compreender a revolução francesa e as invasões napoleónicas.
- Conhecer e compreender a Revolução Liberal de 1820 e suas consequências.
- Conhecer o longo processo de afirmação da Monarquia Liberal.
- Conhecer e compreender o processo de modernização das atividades produtivas portuguesas na segunda metade do século XIX.
- Conhecer o desenvolvimento das vias de comunicação e dos meios de transporte operado pela Regeneração e os seus efeitos.
- Conhecer e compreender o alcance das medidas tomadas pelos liberais na educação e na justiça.

- Conhecer e compreender o aumento da população e o êxodo rural verificado na segunda metade do século XIX.
- Conhecer e compreender as características da sociedade e a vida quotidiana nas cidades e nos campos na segunda metade do século XIX.
- Conhecer as características da arte da segunda metade do século XIX.
- Conhecer e compreender as razões da queda da monarquia constitucional.
- Conhecer e compreender o funcionamento do regime da 1.ª República e os seus símbolos.
- Conhecer e compreender os motivos do fim da 1.ª República e a instauração da ditadura militar em 1926.
- Compreender a ascensão de Salazar e a construção do Estado Novo.
- Conhecer e compreender os mecanismos de difusão dos ideais do Estado Novo e de repressão para com os opositores.
- Conhecer e compreender a manutenção do colonialismo português e a Guerra Colonial.
- Conhecer e compreender as causas do golpe militar do 25 de abril de 1974.
- Conhecer e compreender as consequências do 25 de abril de 1974 ao nível da democratização do regime e da descolonização.
- Analisar algumas conquistas, dificuldades e desafios que Portugal enfrenta no nosso tempo.
- Conhecer a União Europeia (UE) como uma das organizações internacionais em que Portugal se integra.
- Conhecer outras organizações internacionais em que Portugal se integra.
- Conhecer a evolução da população em Portugal e compreender a sua relação com o crescimento natural.
- Compreender o contributo do saldo migratório na evolução da população em Portugal.
- Compreender a distribuição da população em Portugal.
- Conhecer a evolução da população portuguesa por grupos etários.
- Conhecer e compreender as consequências do duplo envelhecimento da população em Portugal.
- Compreender as características da população rural e urbana e os seus modos de vida.
- Compreender a desigual dinâmica populacional das áreas rurais e das áreas urbanas.
- Compreender a atratividade exercida pelas áreas urbanas.
- Compreender a evolução da distribuição da população por setores de atividade em Portugal.
- Conhecer e compreender as características da agricultura, da atividade piscatória e da floresta em Portugal.
- Compreender a evolução da indústria em Portugal.
- Compreender a crescente importância das energias renováveis em Portugal.
- Compreender a crescente importância dos serviços entre as atividades económicas em Portugal.
- Conhecer e compreender a importância dos transportes e das telecomunicações na sociedade atual.
- Compreender a desigual distribuição da prática do lazer e do turismo a nível nacional.
- Compreender a importância da preservação do património.

- Dominar modalidades de organização do tempo histórico e a sua utilização.
- Dominar a espacialidade.
- Interpretar e contextualizar documentos históricos.
- Comunicar o saber histórico e geográfico.

→ **História – 7.º ano**

- Conhecer o processo de hominização
- Conhecer e compreender as características das sociedades do Paleolítico
- Compreender as vivências religiosas e as manifestações artísticas do Homem do Paleolítico
- Compreender e comparar as sociedades produtoras com as sociedades recoletoras
- Conhecer e compreender os cultos e a arte dos homens do neolítico
- Conhecer e compreender a formação das primeiras civilizações urbanas
- Conhecer e compreender as relações económicas e as estruturas sociais (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)
- Conhecer e compreender a complexificação da organização política (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)
- Conhecer e analisar a importância das vivências religiosas, culturais e artísticas (a partir de exemplos de uma civilização dos Grandes Rios)
- Conhecer os principais contributos das primeiras civilizações urbanas para o funcionamento das sociedades até aos nossos dias
- Conhecer e compreender o processo de formação e afirmação das cidades-estado gregas originárias (séc. VIII a IV a. C.)
- Conhecer e compreender a organização económica e social no mundo grego
- Conhecer o elevado grau de desenvolvimento atingido no mundo grego pela cultura e pela arte
- Conhecer o processo de estruturação do mundo grego e de relacionamento do mesmo com outros espaços civilizacionais
- Avaliar o contributo da Grécia Antiga para a evolução posterior das sociedades humanas
- Conhecer e compreender a formação do Império e o processo de romanização
- Conhecer e compreender a organização económica e social da Roma imperial
- Conhecer e compreender a cultura e a arte romana
- Compreender a origem e a expansão do cristianismo no seio das expressões religiosas do mundo romano
- Conhecer as marcas do mundo romano para as civilizações que lhe sucederam e para as sociedades atuais
- Conhecer e compreender o novo mapa político da Europa após a queda do Império Romano do Ocidente
- Compreender as relações entre o clima de insegurança e o predomínio de uma economia ruralizada na Alta Idade Média com a organização da sociedade medieval
- Conhecer a vivência religiosa no Ocidente europeu entre os séculos VI e XII

- Conhecer e compreender as características fundamentais das expressões culturais e artísticas
- Conhecer e compreender a génese e expansão do islamismo
- Conhecer e compreender a ocupação muçulmana e a resistência cristã na Península Ibérica
- Conhecer e compreender as interações entre o mundo muçulmano e o mundo cristão
- Conhecer e compreender a formação do reino de Portugal num contexto de reconquista cristã
- Conhecer e compreender as transformações da economia europeia dos séculos XII a XIV
- Conhecer e compreender algumas das características da organização do poder entre os séculos XII e o XIV
- Conhecer e compreender as principais expressões da religião, cultura e artes do século XII ao XIV
- Conhecer e compreender características do poder, da economia, da sociedade e da cultura em Portugal, nos séc. XII a XIV
- Conhecer e compreender os “levantamentos populares” rurais, os conflitos sociais urbanos e os “movimentos milenaristas”
- Conhecer e compreender as especificidades da crise do século XIV em Portugal
- Interpretar as fontes históricas.
- Compreender o espaço e o tempo históricos.
- Compreender os contextos históricos.
- Comunicar o saber em História

→ **História – 8.º ano**

- Conhecer e compreender o pioneirismo português no processo de expansão europeu.
- Conhecer os processos de expansão dos Impérios Peninsulares.
- Compreender as transformações decorrentes do comércio à escala mundial.
- Compreender os séculos XV e XVI como período de ampliação dos níveis de multiculturalidade das sociedades.
- Conhecer o processo de união dos impérios peninsulares e a Restauração da Independência portuguesa em 1640.
- Conhecer e compreender o Renascimento.
- Conhecer e compreender a Reforma Protestante.
- Conhecer e compreender a reação da Igreja Católica à Reforma Protestante.
- Conhecer e compreender a forma como Portugal foi marcado por estes processos de transformação cultural e religiosa
- Conhecer e compreender o Antigo Regime europeu a nível político e social.
- Conhecer os elementos fundamentais de caracterização da economia do Antigo Regime europeu.
- Conhecer e compreender os elementos fundamentais da arte e da cultura no Antigo Regime
- Conhecer e compreender a afirmação política e económica da Holanda e da Inglaterra, nos séculos XVII e XVIII.
- Conhecer as diferentes etapas da evolução de Portugal, em termos políticos, sociais e económicos, no século XVII e na primeira metade do século XVIII.

- Conhecer e compreender os vetores fundamentais do Iluminismo.
- Conhecer e compreender a realidade portuguesa na segunda metade do século XVIII.
- Compreender os principais condicionalismos explicativos do arranque da “Revolução Industrial” na Inglaterra
- Conhecer e compreender as características das etapas do processo de industrialização europeu de meados do século XVIII e inícios do século XIX.
- Conhecer e compreender as implicações ambientais da atividade das comunidades humanas e, em particular, das sociedades industrializadas.
- Conhecer e compreender a Revolução Americana e a Revolução Francesa.
- Conhecer e compreender a evolução do sistema político em Portugal desde as Invasões Francesas até ao triunfo do liberalismo após a guerra civil.
- Conhecer e compreender a consolidação dos processos de industrialização.
- Conhecer e compreender os principais aspetos da cultura do século XIX.
- Conhecer e compreender os sucessos e bloqueios do processo português de industrialização.
- Conhecer e compreender a evolução demográfica e urbana no século XIX
- Conhecer e compreender o processo de afirmação da burguesia e crescimento das classes médias.
- Conhecer e compreender a evolução do operariado.
- Interpretar as fontes históricas.
- Compreender o espaço e o tempo históricos.
- Compreender os contextos históricos.
- Comunicar o saber em História.

→ **História – 9.º ano**

- Conhecer e compreender o imperialismo do século XIX
- Conhecer e compreender as causas e o desenrolar da 1.ª Grande Guerra
- Conhecer as transformações geopolíticas decorrentes da 1.ª Grande Guerra
- Conhecer e compreender as Transformações económicas do pós- guerra
- Conhecer e compreender as Transformações socioculturais das primeiras décadas do século XX
- Conhecer e compreender a Revolução Soviética
- Conhecer e compreender a crise e queda da Monarquia Constitucional
- Conhecer e compreender as realizações e dificuldades da 1.ª República (1910-1914)
- Conhecer e compreender o derrube da 1.ª República e a sua substituição por um regime ditatorial (1914-1926)
- Conhecer e compreender a Grande Depressão dos anos 30 e o seu impacto social
- Conhecer e compreender a emergência e consolidação do(s) fascismo(s) nas décadas de 20 e 30
- Conhecer e compreender a emergência e consolidação do Estado Novo em Portugal
- Conhecer e compreender o regime totalitário estalinista implantado na União das Repúblicas Socialistas Soviéticas (URSS)
- Conhecer e compreender as respostas dos regimes demoliberais à “Crise de 1929” e à Grande

Depressão da Década de 30

- Conhecer e compreender a origem, o decorrer e o desfecho do conflito
- Conhecer e compreender as Consequências demográficas, económicas e geopolíticas da 2.ª Guerra Mundial
- Conhecer e compreender a nova “ordem mundial” do após-guerra
- Conhecer e compreender os efeitos da nova “ordem mundial” do após- guerra em Portugal
- Conhecer e compreender os movimentos de independência das colónias do após-guerra aos anos 70.
- Conhecer e compreender as consequências da política do Estado Novo perante o processo de descolonização do após-guerra
- Conhecer e compreender o dinamismo económico-social dos países capitalistas desenvolvidos e de desenvolvimento intermédio (modelo de “Estado-Providência”) do após-guerra aos anos 70
- Conhecer as características das sociedades ocidentais desenvolvidas
- Conhecer e compreender a desagregação do Estado Novo
- Conhecer e compreender a revolução democrática portuguesa
- Conhecer e compreender a evolução ocorrida desde as “crises petrolíferas” até ao colapso do bloco soviético
- Conhecer e compreender a unidade e diversidade do mundo comunista, os seus bloqueios e ruturas
- Conhecer e compreender a emergência e os limites do unilateralismo americano
- Conhecer e compreender o atual processo de globalização
- Conhecer os efeitos da integração portuguesa nas Comunidades Europeias/União Europeia
- Interpretar as fontes históricas.
- Compreender o espaço e o tempo históricos.
- Compreender os contextos históricos.
- Comunicar o saber em História

→ **Geografia – 7.º ano**

- Compreender o objeto e o método da Geografia
- Conhecer diferentes formas de representação da superfície terrestre
- Compreender diferentes tipos de projeções cartográficas
- Aplicar conhecimentos na elaboração de representações cartográficas do território
- Compreender a diversidade de representações cartográficas
- Aplicar o conhecimento de escalas no cálculo de distâncias reais
- Compreender a importância dos processos de orientação na localização relativa
- Compreender a importância dos elementos geométricos da esfera terrestre na localização absoluta
- Aplicar o conhecimento das coordenadas geográficas na localização de um lugar
- Conhecer especificidades físicas e humanas dos diferentes continentes

- Conhecer e compreender a inserção de Portugal na Europa e na União Europeia
- Compreender o clima como o resultado da influência dos diferentes elementos atmosféricos
- Compreender a variação diurna da temperatura
- Compreender a variação anual da temperatura
- Compreender a variação da temperatura com a latitude
- Compreender a variação da temperatura em função da proximidade ou afastamento do oceano
- Compreender a variação da temperatura em função do relevo
- Compreender diferentes fenómenos de condensação e sublimação
- Compreender a distribuição da precipitação à superfície da Terra
- Compreender a influência dos centros barométricos na variação da precipitação
- Compreender a influência das massas de ar na variação da precipitação
- Compreender a ação de fatores regionais na ocorrência de precipitação
- Compreender a importância da representação gráfica da temperatura e precipitação na caracterização dos tipos de clima
- Compreender as relações entre os tipos de clima e as diferentes formações vegetais nas regiões quentes, temperadas e frias
- Compreender o clima de Portugal e as principais formações vegetais
- Compreender diferentes formas de relevo através da análise de mapas e da construção de perfis topográficos
- Compreender os agentes externos responsáveis pela formação das diferentes formas de relevo
- Conhecer e compreender as principais formas de relevo em Portugal
- Compreender conceitos relacionados com a dinâmica de uma bacia hidrográfica
- Compreender a dinâmica de uma bacia hidrográfica
- Compreender a dinâmica das bacias hidrográficas em Portugal
- Compreender a evolução do litoral
- Compreender a evolução da linha de costa em Portugal

→ **Geografia – 8.º ano**

- Conhecer e compreender diferentes indicadores demográficos
- Aplicar o conhecimento de conceitos para determinar indicadores demográficos
- Compreender a evolução demográfica mundial
- Representar a estrutura etária da população e compreender a adoção de diferentes políticas demográficas
- Compreender a diversidade demográfica em Portugal, através da análise de pirâmides etárias
- Compreender a implementação de políticas demográficas tendo em consideração a realidade demográfica de um país
- Compreender a distribuição da população mundial
- Compreender a distribuição da população em Portugal
- Compreender as causas e as consequências das migrações

- Compreender os grandes ciclos migratórios internacionais
- Compreender, no tempo e no espaço, as migrações em Portugal
- Compreender a origem e o crescimento das cidades
- Compreender a organização morfofuncional das cidades
- Compreender a inter-relação entre o espaço rural e o urbano
- Compreender a importância dos fatores de identidade das populações no mundo contemporâneo
- Compreender a desigual distribuição dos recursos
- Compreender as relações entre a distribuição e o consumo dos diferentes tipos de recursos
- Compreender a repartição das atividades económicas em setores
- Conhecer e compreender os fatores que interferem na atividade agrícola
- Compreender as diferenças entre a agricultura tradicional e a agricultura moderna
- Compreender a existência de formas de produção agrícola sustentáveis
- Compreender a complexidade da agricultura em Portugal
- Compreender a importância da pecuária no mundo atual
- Compreender a importância do oceano como fonte de recursos e património natural
- Compreender as áreas oceânicas com maior potencial piscatório
- Compreender os diferentes tipos de pesca
- Conhecer as vantagens e desvantagens da aquacultura
- Compreender a pesca em Portugal
- Compreender o aparecimento e a evolução da indústria
- Compreender a distribuição espacial da indústria
- Compreender a dinâmica da indústria em Portugal
- Compreender a importância crescente dos serviços à escala mundial
- Compreender a crescente importância da atividade turística à escala mundial
- Compreender a crescente importância do turismo em Portugal
- Compreender a importância dos transportes nas dinâmicas dos territórios
- Espacializar distâncias absolutas e relativas
- Compreender a importância dos transportes terrestres e aéreos nas dinâmicas dos territórios
- Compreender a importância dos transportes aquáticos nas dinâmicas dos territórios
- Compreender a importância das telecomunicações no mundo global
- Compreender a importância dos transportes e telecomunicações nas dinâmicas do território nacional

→ **Geografia – 9.º ano**

- Compreender os conceitos de crescimento económico e de desenvolvimento humano
- Compreender o grau de desenvolvimento dos países com base no Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) e em outros Indicadores Compostos
- Conhecer os principais obstáculos naturais, históricos, políticos, económicos e sociais ao desenvolvimento dos países

- Conhecer a estrutura do comércio mundial
- Compreender soluções que procuram atenuar os contrastes de desenvolvimento
- Conhecer conceitos relacionados com a teoria do risco
- Compreender os furacões e os tornados como riscos climáticos com consequências para o meio e a sociedade
- Compreender as secas como um risco climático com influência no meio e na sociedade
- Compreender as ondas de frio e de calor como riscos climáticos com influência no meio e na sociedade
- Compreender as cheias e as inundações como riscos hidrológicos com influência no meio e na sociedade
- Compreender os movimentos de vertente e as avalanches como riscos geomorfológicos com influência no meio e na sociedade
- Compreender a importância da atmosfera no equilíbrio térmico da Terra
- Compreender a influência da poluição atmosférica na formação do smog e das chuvas ácidas
- Conhecer a influência da poluição atmosférica no efeito de estufa e na camada de ozono
- Compreender a importância da Hidrosfera no sistema terrestre
- Conhecer a influência da poluição da hidrosfera no meio e na sociedade
- Compreender a influência da degradação do solo e da desertificação no meio e na sociedade
- Compreender a importância da floresta à escala planetária e em Portugal
- Compreender a influência dos incêndios florestais no meio e na sociedade
- Compreender a necessidade de preservar o património natural e promover o desenvolvimento sustentável
- Compreender o papel da cooperação internacional na preservação do património natural e na promoção do desenvolvimento sustentável
- Compreender a necessidade de adotar medidas coletivas e individuais com vista ao incremento da resiliência e ao desenvolvimento sustentável

→ **Educação Musical – 5.º ano**

- Identificar e caracterizar diferentes tipos de instrumentos musicais;
- Identificar e reconhecer a notação convencional e não convencional;
- Improvisar ritmos simples;
- Executar peças musicais simples de diferentes estilos nos instrumentos lecionados.

→ **Educação Musical – 6.º ano**

- Executar com correção peças vocais ou instrumentais;
- Executar com correção peças rítmicas em instrumentos convencionais ou não convencionais;
- Reconhecer auditivamente formas musicais;
- Criar pequenas peças convencionais ou não convencionais seguindo as estruturas rítmico-melódicas.

→ Educação Visual – 5.º ano

- Participar de forma satisfatória nas atividades desenvolvidas e respeitar as regras estabelecidas;
- Adquirir competências específicas capazes de possibilitar, com alguma autonomia, a análise e resolução de situações concretas;
- Cumprir as metas estabelecidas para a disciplina.

→ Educação Visual – 6.º ano

- Participar de forma satisfatória nas atividades desenvolvidas e respeitar as regras estabelecidas;
- Adquirir competências específicas capazes de possibilitar, com alguma autonomia, a análise e resolução de situações concretas;
- Cumprir as metas estabelecidas para a disciplina.

→ Educação Visual – 7.º ano

- Participar de forma satisfatória nas atividades desenvolvidas e respeitar as regras estabelecidas;
- Adquirir competências específicas capazes de possibilitar, com alguma autonomia, a análise e resolução de situações concretas;
- Cumprir as metas estabelecidas para a disciplina.

→ Educação Visual – 8.º ano

- Participar de forma satisfatória nas atividades desenvolvidas e respeitar as regras estabelecidas;
- Adquirir competências específicas capazes de possibilitar, com alguma autonomia, a análise e resolução de situações concretas;
- Cumprir as metas estabelecidas para a disciplina.

→ Educação Visual – 9.º ano

- Participar de forma satisfatória nas atividades desenvolvidas e respeitar as regras estabelecidas;
- Adquirir competências específicas capazes de possibilitar, com alguma autonomia, a análise e resolução de situações concretas;
- Cumprir as metas estabelecidas para a disciplina.

→ Educação Tecnológica – 5.º ano

- Participar de forma satisfatória nas atividades desenvolvidas e respeitar as regras estabelecidas;
- Adquirir competências específicas capazes de possibilitar, com alguma autonomia, a análise e resolução de situações concretas;
- Cumprir as metas estabelecidas para a disciplina.

→ Educação Tecnológica – 6.º ano

- Participar de forma satisfatória nas atividades desenvolvidas e respeitar as regras estabelecidas;
- Adquirir competências específicas capazes de possibilitar, com alguma autonomia, a análise e resolução de situações concretas;
- Cumprir as metas estabelecidas para a disciplina.

→ Educação Tecnológica – 7.º ano

- Participar de forma satisfatória nas atividades desenvolvidas e respeitar as regras estabelecidas;
- Adquirir competências específicas capazes de possibilitar, com alguma autonomia, a análise e resolução de situações concretas;
- Cumprir as metas estabelecidas para a disciplina.

→ **Educação Tecnológica – 8.º ano**

- Participar de forma satisfatória nas atividades desenvolvidas e respeitar as regras estabelecidas;
- Adquirir competências específicas capazes de possibilitar, com alguma autonomia, a análise e resolução de situações concretas;
- Cumprir as metas estabelecidas para a disciplina

→ **Educação Física – 5.º ano**

- Demonstrar capacidades em testes de aptidão aeróbica e aptidão muscular;
- Identificar as capacidades motoras (condicionais e coordenativas);
- Cumprir o nível introdutório, participando em jogos pré-desportivos, coletivos e individuais.

→ **Educação Física – 6.º ano**

- Demonstrar capacidades em testes de aptidão aeróbica e aptidão muscular;
- Identificar as capacidades motoras (condicionais e coordenativas);
- Cumprir o nível introdutório, participando em desportos coletivos e individuais.

→ **Educação Física – 7.º ano**

- Demonstrar capacidades em testes de aptidão aeróbica e aptidão muscular;
- Identificar as capacidades motoras (condicionais e coordenativas);
- Cumprir o nível introdutório, participando em desportos coletivos e individuais.

→ **Educação Física – 8.º ano**

- Demonstrar capacidades em testes de aptidão aeróbica e aptidão muscular;
- Identificar as capacidades motoras (condicionais e coordenativas);
- Cumprir o nível introdutório, participando em desportos coletivos e individuais.

→ **Educação Física – 9.º ano**

- Demonstrar capacidades em testes de aptidão aeróbica e aptidão muscular;
- Identificar as capacidades motoras (condicionais e coordenativas);
- Cumprir o nível introdutório, participando em desportos coletivos e individuais.

→ **Currículos Específicos Individuais**

- De acordo com a funcionalidade do aluno.

Gafanha da Encarnação, novembro de 2017

A Direção,

O Conselho Pedagógico,